

MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Acta N.º 4/2010

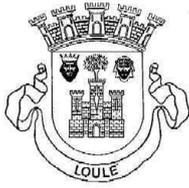
Sessão Ordinária de 18 de Junho

Aos dezoito dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sexto, do Regimento, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----**Lista de Presenças:**-----

22 Deputados Municipais do PSD - Mário Patinha Antão, (Presidente), Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha (1.ª Secretária), Maria José Botelho da Palma Bento Vasques, Gilberto José Carapeto de Sousa, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Mario Baião Botelho da Silva, Carlos José das Neves Catarino, Irina Alexandra Mendes Martins, Fábio Manuel da Silva Bota, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Paula Alexandra Palma Martins, Analídio Correia da Ponte, José João Gonçalves Guerreiro, Telma Isabel Domingos Apolónia, Eugénio Manuel Coelho Guerreiro, (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Luis Miguel Encarnação em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Benafim, José Coelho Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Rosa Maria S.F.Caliço em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Querença), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Horácio Correia da Piedade, (Presidente da Junta de Freguesia de Sebastião), Carlos Alberto Viegas Grade Presidente da Junta de Freguesia da Tôr; -----

13 Deputados Municipais do PS - Jamila Bárbara Madeira e Madeira, Hugo Miguel Guerreiro Nunes, Maria Helena Serafim Baptista, Luis Miguel Cristóvão Mealha, Cristina Isabel Santos Brito, Carlos Gabriel da Silva Carmo, Fernando Domingos Santos, Maria da Conceição Leite Esteves



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Duarte Silva, João Manuel de Sousa Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Abílio Vargas de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de Ameixial), Pedro Maria Neves de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente); -----

1 Deputado Municipal do BE - Álvaro José Santos Delgado; -----

1 Deputado Municipal do CDS-PP - Pedro Miguel Caldeira Renda em substituição do Sr. António José Mendes Pinto Farrajota;

Apresentaram pedido de suspensão de mandato: -----

O Sr. Deputado Helder Manuel Faria Martins (PSD), o Deputado Carlos Manuel Pontes Costa (PS), o Deputado Carlos José da Silva Martins, António José Mendes Pinto Farrajota, Fernando Manuel Guerreiro Vargues (Presidente da J. F. de Benafim), Manuel Viegas dos Santos (Presidente a Junta de Freguesia de Querença) e Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime) -----

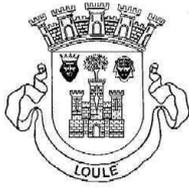
Ordem de Trabalhos

1- Período de Antes da Ordem do Dia;

2- Período de Intervenção do Público (Parte I);

3- Período da Ordem do Dia:

a)- **Proposta 13/2010 -** Aprovação da Alteração por Adaptação do PDM de Loulé, nos termos da proposta, nos termos do n.º 1 do art. 79.º do RJIGT e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

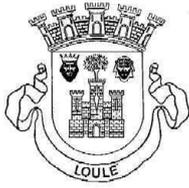
ao abrigo da alínea b) do n.º 3 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

b) - **Proposta 14/2010** - Aprovar o Projecto de Regulamento Municipal de Perequação Compensatória e dos Fundos de Compensação (RMPCFC) nos termos da proposta, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

c) - **Proposta 15/2010** - Aprovar a alteração do ponto 3. da cláusula 1.ª do contrato de empréstimo de Médio/Longo prazo com a Caixa de Crédito Agrícola do Algarve do empréstimo de médio e longo prazo no montante de 25.000.000.00 EUR, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea d) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

d)- **Proposta 16/2010** - Aprovar a Nomeação de Auditor Externo para o Exercício de 2010 e 2011, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea r) do n.º 1 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

e) - **Proposta 17/2010** - Aprovar a Proposta sobre pedido de Isenção de IMT - Pretensão de Liliana de Sousa Leonardo e Ricardo Salvador Lampreia



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Ambrósio, nos termos da proposta, consubstanciando o estabelecido na Lei das Finanças Locais (n.º 2 do art. 12 da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro), no Estatuto dos Benefícios Fiscais e em legislação complementar, ao abrigo da alínea h) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

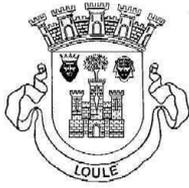
f) - **Proposta 18/2010** - Aprovar o Protocolo de Cedência de Terreno entre a Câmara Municipal de Loulé e a ARS do Algarve, IP, nos termos da proposta, previsto na alínea i) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

g) - Apreciação da actividade das empresas municipais, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 e do n.º 5 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

h) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da actividade municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

A Senhora 1.ª Secretária da Assembleia Municipal, Dra. Manuela Tenazinha deu início à Sessão Ordinária. -----

A sessão foi aberta pela sra.1ª Secretária, Dra. **Manuela Tenazinha**, que disse: -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

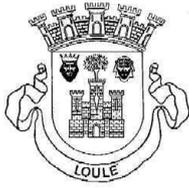
- Considerando que o presidente da mesa desta assembleia, se encontra ligeiramente atrasado vamos dar início à sessão, para não protelar mais os nossos trabalhos. Gostaria de começar desde já, antes de entrarmos propriamente na tramitação normal do funcionamento desta assembleia, de em nome da mesa e penso que todos estarão de acordo, a mesa propõe que, antes de iniciarmos os nossos trabalhos, façamos todos 1 minuto de silêncio demonstrando o nosso voto de pesar, uma vez que faleceu hoje mesmo o Nobel da Literatura, um Português ilustre ao mais alto nível, uma personalidade controversa, mas fascinante. Todos certamente o reconheceremos. Portanto em nome de tudo isso e eu pessoalmente confesso que a faço com emoção, porque para além de mais um ou outro escritor a nível mundial, era o escritor que eu mais admirava. Em nome disso tudo, peço que façamos então 1 minuto de silêncio e com isso o nosso voto de pesar. -----

Fez-se 1 minuto de silêncio. -----

Passou-se de imediato à leitura do Expediente:-----

- Há vários pedidos de substituição de alguns dos senhores deputados; -----
- Helder Martins (PSD), que está a ser substituído pela deputada Telma Apolónia.-----
- António Farrajota (CDS/PP), que está a ser substituído por Pedro Miguel Caldeira Renda.-----
- Carlos Costa (PS), que está a ser substituído pelo deputado Fernando Santos.-----
- A indicação de que falta a senhora vereadora Fátima Catarina Coelho.-----
- O Sr.Presidente de Junta de Freguesia Rui Mogo.-----
- Carlos Martins (BE), que está a ser substituído por Álvaro Delgado.-----
- Há ainda a assinalar:-----
- Seminário com o tema "Como financiar a minha empresa";-----
- XV Feira de Caça e Pesca do Mundo Rural.-----

Toda esta correspondência está disponível para os senhores deputados consultarem e também não vos quero maçar com uma leitura exaustiva do que está aqui. É uma altura do ano em que há muitos eventos deste tipo. Há aqui várias comunicações desses eventos. Também está aqui um programa de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

uma visita de trabalho à feira de pesca da Comissão de Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas.-----

- Boletim da ANMP; convocatórias do Conselho Municipal de Educação, convite para os festejos dos Santos Populares; declaração política apresentada do GP os Verdes da deputada Luisa Apolónia que tem a ver com a derrocada das arribas e os fenómenos que têm a ver com essas situações e temos aqui a Conta de Gerência da freguesia de S.Clemente.-----

Quanto ao expediente é tudo, passo então a palavra ao Sr. Presidente da mesa.-----

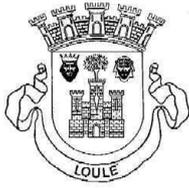
Interveio o Sr. **Presidente da assembleia**, que desejou boa noite a todos - começou por pedir desculpa ao Exmo. público e às Exmas. bancadas, aos senhores e senhoras deputadas e à Exma. vereação pelo meu atraso, o qual peço desculpa, tem apenas uma nota positiva que é esta: se me permitem testemunhá-lo, tendo ido jantar a Vilamoura, fui surpreendido pela dificuldade de terminar um jantar com rapidez, visto que os restaurantes estão cheios, esse é o lado positivo que me permite sublinhar, mas evidentemente o atraso é um atraso e são devidas desculpas que vos apresento. Vamos entrar no período de antes da ordem do dia, da nossa assembleia ordinária.-----

O país hoje foi surpreendido por uma notícia funesta, a morte de um grande português e queria deixar aqui esta manifestação pessoal, sei que a assembleia, como seria de esperar, já sobre esta matéria exprimiu o seu voto de pesar, mas queria associar-me, dizendo justamente uma palavra brevíssima que é esta: morreu um grande vulto da cultura portuguesa, um prémio Nobel que honra o país e é um dia que é marcado por esta efeméride. Senhoras e senhores deputados, neste período de antes da ordem do dia, a palavra às Exmas. bancadas para introduzirem os temas, que vão ser objecto de debate. -----

A mesa aceita as respectivas inscrições. A 1ª intervenção por parte do senhor deputado Hugo Nunes.-----

Interveio o Sr. **deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----

- Muito obrigado Sr. presidente. Começo com um assunto que não me deixa minimamente satisfeito por o abordar, porque acho que é uma situação que não engrandece o concelho, infelizmente diminui-o. Nas comemorações do 10



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

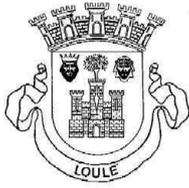
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

de Junho, que eu assisti parcialmente pela televisão e depois acompanhei a cobertura que os noticiários deram, deparei-me com uma situação que me parece insólita, mas presumo que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé tenha participado nas comemorações, que o tenha feito oficialmente enquanto presidente da Câmara Municipal de Loulé, tendo-se deslocado na viatura que a Câmara Municipal de Loulé atribui ao Sr. Presidente, e tendo sido conduzido pelo elemento do gabinete de apoio ao presidente da Câmara, que desempenha as funções de seu motorista; e se assim foi isso significa que um profissional da Câmara Municipal de Loulé por quem eu tenho alguma simpatia e que sempre me foi simpático, mas isso não vem para o caso, o que vem para o caso é que se as coisas se passaram como eu referi até aqui, esse profissional da Câmara Municipal de Loulé, estava ao serviço do senhor presidente da Câmara Municipal de Loulé e estava na tarefa muito digna de transportar o representante do concelho de Loulé e se assim foi, isto é perfeitamente normal. Se assim foi, o que as televisões mostraram é profundamente lamentável e diminui o nosso concelho. Portanto senhor presidente, a pergunta que lhe faço, é se as coisas são assim como eu disse, se se verificaram estes pressupostos que eu estava a dizer e se assim foi, pergunto se o senhor presidente da Câmara Municipal de Loulé, já apresentou ao gabinete do senhor 1º ministro as desculpas da Câmara Municipal de Loulé, pela forma como o seu motorista se referiu ao 1º ministro quando estava em serviço em representação deste concelho.-----

Foi dada a palavra ao Senhor **presidente da Câmara**, que disse:-----
- Muito obrigado senhor presidente, boa noite Exmo. público, aos senhores deputados, às senhoras deputadas. Sobre este assunto que considero lamentável efectivamente e que repudio veementemente e desaprovo, aliás fi-lo logo imediatamente na altura em que tomei conhecimento. Efectivamente o senhor motorista da CML que desempenha as funções neste momento de ser meu motorista, levou-me às comemorações, no acto oficial do qual fui convidado, estive presente e acompanhei durante os 2 dias em que se processou e portanto nada fazia supor, até porque tem sido um motorista dedicado com zelo, profissionalmente competente ao longo destes oito anos e que não há bom pano onde não cai a nódoa.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

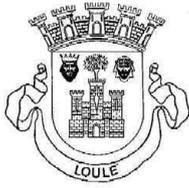


289 462 030

Efectivamente a explicação que me deu, e que eu, embora perceba, não posso aceitar, foi de que no entusiasmo, rodeado por uma série de pessoas, aliás foi visível e audível na altura, a manifestação pública que quando o sr.1º ministro chegou às comemorações, ele, pelo ambiente envolvente deixou-se levar também por esse entusiasmo de uma forma irreflectida.-----
Respondendo directamente à pergunta do Sr. Deputado Hugo Nunes, eu tomei a iniciativa imediatamente na 2ª feira de me dirigir ao gabinete do Sr. 1º Ministro a pedir desculpas em meu nome pessoal em nome da Câmara Municipal de Loulé, após o referido motorista me ter dirigido a mim uma carta a pedir desculpa por aquilo que se tinha passado. Portanto penso que foi a atitude mais adequada para minimizar o impacto ou pelo menos as consequências daquela situação e portanto volto aqui a repetir que não pactuo, não aprovo, não posso admitir situações daquelas, acho que um profissional, motorista ou outro que o seja, no desempenho das suas funções tem a obrigação ética de respeito, de consideração, pelos mais altos representantes da nação, foi isso que eu fiz e portanto penso que para mim, a situação está resolvida desta forma.-----

Seguidamente o Sr. **Presidente da assembleia**, disse:-----
- Senhoras e senhores deputados, a mesa solicita que sejam apresentadas outras inscrições para continuação do nosso debate.-----

Pedi a palavra o Sr. **Deputado Carlos Carmo (PS)**, que disse:-----
- Muito obrigado Sr. Presidente. Boa noite à mesa, ao executivo, caros colegas da Assembleia, a minha intervenção está enquadrada na visita que foi feita pela Comissão de Agricultura e Pescas ao Porto de Pescas de Quarteira, na passada 2ª feira. Após o arranque das obras no referido Porto de Pesca, nomeadamente as obras no novo edifício da lota e a entrega dos armazéns da Prestos, num curto prazo de tempo, conforme foi confirmado e indicado pelo Presidente do IPTM durante a referida visita. Após a recente demolição de 2 barracas de habitação e com a erradicação das barracas do bairro da lata de Quarteira, a requalificação ambiental e urbanística daquela zona, constitui uma prioridade fixada pelo Sr. Presidente e pelo seu executivo e há muito ambicionada pelos quarteirenses, gostava de fazer as seguintes perguntas:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

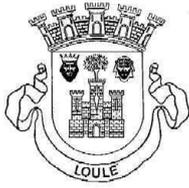
- Está programada e calendarizada a elaboração do Plano de Pormenor da zona poente de Quarteira e para quando a sua conclusão?-----
 - Está programada e calendarizada a execução das obras de requalificação da zona abrangida pelo Plano de Pormenor? Qual o volume de investimento previsto e as fontes de financiamento?-----
 - Se está programada também a elaboração e apresentação de candidatura a qualquer programa do QREN onde a requalificação da referida zona do Plano de Pormenor pode ser contemplada e que obras é que podem ser incluídas? E se está programada qualquer acção que vise o aproveitamento do financiamento disponível no âmbito das contrapartidas do Plano de Urbanização de Vilamoura 2ª fase, nomeadamente para a construção dos armazéns da Prestos que irá permitir a demolição da totalidade das barracas ainda existentes e o definitivo desaparecimento do bairro da lata de Quarteira.-----
- Devido à importância desta matéria esta bancada requer uma explicação plausível e muito objectiva, vou fazer chegar à mesa um requerimento com perguntas escritas e com um enquadramento ainda mais específico para que a mesa dê seguimento a este documento.-----

Interveio o Sr. **Presidente da assembleia**, que disse:-----

- Senhoras e senhores deputados vamos fotocopiar este documento para entregar aos líderes das bancadas para terem conhecimento das questões e sendo que, após esse conhecimento, naturalmente as bancadas e depois a Exma. vereação pronunciar-se-ão para continuação deste debate. Entretanto senhoras e senhores deputados, se acharem bem, podemos continuar com outras temáticas enquanto fazemos este procedimento de acordo com a solicitação que foi expressa pelo Sr. Deputado Carlos Carmo.--

Interveio em seguida o Sr. **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----

- O objectivo deste documento é ser enquadrado regimentalmente como uma pergunta escrita à Câmara Municipal de Loulé, no sentido de a Câmara responder dentro do prazo que está previsto no regimento por escrito também, portanto o objectivo não era que ele se esgotasse no debate de hoje. Pode haver debate, estamos abertos a isso, mas era que regimentalmente fosse tratado como uma pergunta escrita. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

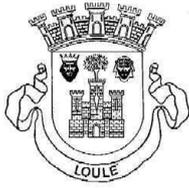
O Sr. **Presidente da assembleia**, disse: -----

- Senhor deputado assim o compreendemos, mas julgamos adequado dar conhecimento por escrito fotocopiando e entregando a todas as bancadas e dando oportunidade de intervenção das respectivas bancadas, sem prejuízo evidentemente da intervenção que a Exma. vereação queira fazer desde já sobre a matéria e sendo esse o caso dou a palavra de imediato ao Sr. Presidente da Câmara.-----

O Sr. **Presidente da Câmara**, disse:-----

- Eu agradecia que, se me pudesse chegar aqui o documento, eu respondia já verbalmente não preciso responder por escrito, é muito fácil responder a estas questões.-----

Em 1º lugar não há qualquer calendário para a execução nem das obras nem do projecto, nem de nada. Levando em consideração a crise profunda que o país atravessa, a falta de verbas do QREN, que não há verbas nenhuma onde nós possamos ir buscar, o que a Câmara mandou fazer e foi aquilo que eu me comprometi e que há bastantes anos persigo, é efectivamente a erradicação das barracas naquela zona, que só será possível com a realocização dos pescadores dentro do porto de pescas, e é bom que se diga que o porto de pescas está concluído há mais ou menos 1 ano e está fechado sem qualquer utilização e está neste momento a necessitar de um grande investimento de recuperação. Toda a iluminação e as portas de ferro, está tudo enferrujado, é uma situação dramática ver um porto de pescas naquela situação. Terminado há mais de 1 ano, aquilo é da responsabilidade do IPTM e que por aquilo que nos tem sido informado e que o sr. deputado Carlos Carmo teve oportunidade de assistir, resulta de uma falta de articulação entre o IPTM, que construiu as instalações do porto de pescas, assim como a da lota que aparecer entregue à Doca Pesca, mas entretanto acho que surgiu legislação nova que não permitiu a utilização da lota, o que do meu ponto de vista, sendo justificável por um período de tempo razoável, há bastante mais de um ano que está o porto de pesca completamente terminado sem poder ser utilizado, inclusivamente a última situação que foi levantada e que criou e possibilitou a utilização do porto de pesca que não dispõe de nenhuma casa de banho, que foi uma das situações que os pescadores levantaram junto da subcomissão de pescas que lá visitou;



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

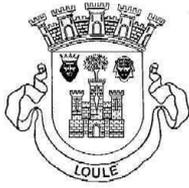
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

é que não podiam utilizar aquele porto de pescas sem casas de banho. Também foi levantada uma questão pelos pescadores que era a necessidade do cais que permitisse o retirar das redes, para poderem estender que o porto de pescas não contemplava na obra inicial. Portanto há uma série de situações que não foram previstas no plano original e que não permitiram o uso do porto de pescas, com uma penalização grande para a qualidade do pescado, porque efectivamente muito dele não tem as condições exigíveis neste momento para a comercialização na lota em Quarteira; e por outro lado também com os prejuízos que isto causa em termos de qualidade e de condições de trabalho dos próprios pescadores, todas estas situações foram levantadas no dia da visita em que o sr. deputado e eu próprio tivemos oportunidade de acompanhar; a subcomissão de pescas e portanto o passo seguinte e que foi acordado entre o IPTM, a CML e a Corpescas, é que a CML iria estabelecer um protocolo com a Associação de Pescadores de Quarteira e iria transferir uma verba em dinheiro, para negociar com os pescadores a sua ida para dentro do porto de pescas, a Câmara assume essa sua responsabilidade. Contrariamente aquilo que foi afirmado pelo sr. deputado, não há qualquer verba de Vilamoura XXI para derrubar os armazéns de pesca, está completamente equivocado, o que havia era uma verba que era para derrubar as casas de habitação que é outra coisa completamente diferente; que neste momento já não existem casas de habitação no Porto de Pescas de Quarteira e portanto a situação que se vive hoje é de que grande parte do investimento é efectivamente da Câmara Municipal na concretização de um Plano de Pormenor para toda aquela zona de requalificação e que contempla também a construção do mercado do peixe, situação essa que para a Câmara Municipal será prioritária neste mandato, mas que nós não nos podemos comprometer resultante da quebra brutal das receitas da Câmara, o que neste momento não permite qualquer lançamento de qualquer obra, não temos condições para lançar qualquer obra e portanto vamos aguardar para ver como é que o país reage, como é que o turismo reage, como é que as receitas vão aparecer, para que nós possamos fazer frente a algumas obras entre as quais esta que consideramos prioritária.-----

Foi dada a palavra de seguida ao Sr. **Deputado João Martins (Presidente da junta de freguesia de Almancil)**, que disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

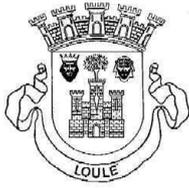
- Boa noite à Exma mesa, à Exma. vereação, às duas bancadas, Srs. Deputados, Exmo. público. -----

Naturalmente que neste período que nós temos para colocar questões ao Executivo, eu gostaria de colocar aqui três ou quatro questões relacionadas com a vila de Almancil e com a freguesia também.-----

No que concerne às obras que estão a ser efectivadas na parte nascente do cemitério, tem vindo a sofrer algumas intermitências e recordando aqui hoje o falecimento do nosso grande escritor José Saramago. As intermitências do cemitério, do equipamento e portanto o que é que se está a passar? Se de facto estas intermitências têm a ver com algumas questões de obras ou questões técnicas de descanso técnico ou não, porque efectivamente isso tem vindo a acontecer e tem-se traduzido nalgumas preocupações por parte da população. Por outro lado, relativamente às obras que estão a ser efectuadas, e muitíssimo bem, na vila de Almancil que bem merece todo aquele arranjo urbanístico, como todos nós desde há muito tempo que preocupamo-nos com isso, mas só que nós já estamos aqui no Verão, essas obras gostaria de saber se elas vão também sofrer alguma pausa, se vão ser interrompidas, na medida em que aquilo tornar-se-á um pouco no inferno legal na malha urbana da vila, algumas já estão praticamente com alguns arranjos, mas se de facto elas vão mesmo parar e quando é que elas retomarão a força e o vigor novamente que todos nós desejaríamos para a sua conclusão.-----

Penso que será uma medida que tem que ser efectivada ou que terá que ser, porque doutra forma aquilo complicar-se-á com a afluência do trânsito cada vez em maior caudal na vila e na freguesia, portanto se de facto há algumas datas estipuladas e se é assim que se vai passar.-----

Por outro lado também gostaria de saber o que é que se passa no que diz respeito ao bar do Jardim das Comunidades, se aquilo um dia destes vai ser objecto de umas limpezas, já na próxima semana, no âmbito da "mancha branca", o que acho muitíssimo bem retirar de lá aqueles grafittis; há um túnel também ali em frente ao Centro de Saúde, também tem lá umas pinturas rupestres que também devem ser retiradas, mas naturalmente já falei com o Sr. Vereador Aníbal Moreno sobre este propósito e a freguesia será objecto de uma limpeza o mais generalizada possível. No que diz respeito ao bar, eu estou a citar isto porque de facto aquilo coloca-nos numa



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

situação algo deprimente, porque todos desejamos ver aquilo aberto, com vida, dar vida àquele jardim e não conseguimos, aquilo está sempre nalgum impasse e eu sei que a Câmara tem tido alguma dificuldade também.-----

O que é que se passa, se há possibilidade de ultrapassar esse impasse ou não, até porque eu penso que tem sido junto da Câmara uma peregrinação de interessados nessa matéria com alguns fins e propósitos comerciais, mas o que é facto é que todos os dias perguntam na Junta o que é que é feito daquilo.-----

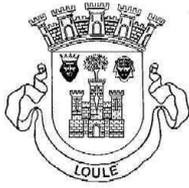
Também gostaria de saber no tocante à questão do novo equipamento de infra-estruturas da GNR se há mais alguns desenvolvimentos junto do Governo Central, junto da Administração Interna do Ministério após aquelas reuniões que nós tivemos e o que é que se tem passado, se o Governo tem dado sinal de vida, mas de facto também é necessário saber se tem ou não dado este sinal positivo, tal qual nos demonstrou esse interesse aquando da nossa visita em que eu e o Sr. Presidente estivemos presentes numa reunião de trabalho a esse propósito. Gostaria de saber como é que estas coisas se encontram, ainda sobre esse equipamento e essa infra-estrutura tão necessária à vila.-----

Por último gostaria de saber se nos propósitos, e dado que temos aqui o privilégio de ter entre nós também o presidente da Administração Regional de Saúde do Algarve, é um deputado que está aqui nesta bancada, está aqui connosco e gostaria então de saber, e já que está a Câmara também, nos propósitos da Administração Regional de Saúde, havia algum interesse em que fosse construído um novo equipamento de saúde, uma nova unidade de saúde com valências específicas, com alguma forma adaptada às circunstâncias, mas que dignificaria também os próprios serviços de saúde naquela vila e na freguesia, se de facto há também esse interesse por parte da Câmara em disponibilizar o terreno que era isso que me tinha sido comunicado, se de facto efectivamente há esse interesse e dado que estão aqui as 2 partes, se houvesse alguma necessidade de ouvi-los.-----

Muito obrigado.-----

Foi em seguida dada a palavra ao Sr. **Vice-presidente, José Graça**, que disse:-----

- Boa noite a todos, tentaria responder a cada uma das questões colocadas em relação às obras. O cemitério não tem sido obra intermitente, houve de facto, tanto quanto sei, alguns dias em que a empresa ou não teve homens ou



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

teve em número muito reduzido, mas tem evoluído e está na fase final de conclusão do cemitério e penso que dentro de mais dois ou três meses o cemitério estará terminado.-----

A obra no centro da vila de Manuel Joaquim Pinto e de Leonel Guerreiro, que se cruzam as duas no cruzamento de Vale Formoso. O que está previsto é uma de duas coisas, ou uma suspensão total em Julho/Agosto, conforme se falou em tempos ou então, não havendo suspensão total, haverá não-intervenção na faixa de rodagem, ou será possível manter alguma actividade nestas obras, se assim for a vontade dos empreiteiros, desde que desocupem a faixa de rodagem, ou seja, desde que estejam a fazer calçadas fora da faixa de rodagem. É isto que está previsto.-----

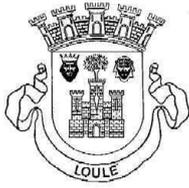
O bar do Jardim das Comunidades, para além das limpezas de graffitis que vão ser realizadas, há também uma pretensão da Escola Secundária alguma actividade pontual nesta fase, mas acima de tudo é necessário fazer algum obra de adaptação ao bar, para que possa ter a licença de utilização e depois se possa realizar uma hasta pública de atribuição daquele espaço e é isso que será feito, levará alguns meses mais mas é isso que será feito.-----

Em relação à questão colocada do novo equipamento da GNR, foi encontrada a solução, como o Sr. Presidente da junta sabe, em termos de terreno, se os projectos estão a ser desenvolvidos ou não pela GNR, que é a competência geral dos equipamentos da GNR, quem vai fazer os projectos, pois nós não sabemos, presumo que sim, presumo que estavam calendarizados para uma intervenção breve, durante o decurso deste Governo e portanto presumo que seja para avançar.-----

Em relação à nova unidade de saúde, pois aqui a minha dúvida é um pouco maior, a única coisa que posso esclarecer é que a soma dos terrenos cedidos à Junta de Freguesia e à ARS, penso que são suficientes para as 2 valências, Junta de Freguesia e ARS, penso que a haver algum mais desenvolvimento penso que não será necessário a cedência de mais terrenos que é de facto essa a competência da Câmara e portanto penso que haverá condições para desenvolver essa obra se ela estiver dentro das prioridades que de facto não sei se está se não. -----

Intervio o Sr. **Deputado Rui Lourenço (PS)**, que disse:-----

- Muito boa noite a todos, eu posso esclarecer enquanto deputado Municipal, e também no papel de presidente da ARS. O Sr. Presidente da Junta de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

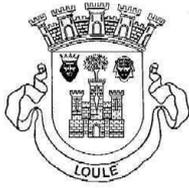


289 462 030

Freguesia e meu companheiro de bancada, pode sempre colocar esta questão ao presidente da ARS e ao director executivo do agrupamento do Centro de Saúde Central, que naturalmente lhe darão todas as informações.---

O que eu posso dizer aqui à Assembleia e ao Exmo. público e à Câmara, é que têm sido desenvolvidos contactos entre o director executivo do agrupamento do Centro de Saúde Central, que engloba o município de Loulé, no sentido de conseguirmos adequar as instalações do Centro de Saúde de Almancil, uma vez que a população de Almancil, neste momento, tem cerca de 10 mil inscritos e portanto ela não corresponde neste momento à capacidade que o Centro de Saúde devia ter instalado. Neste momento, não dispomos dos recursos humanos médicos suficientes para instalar na unidade.-----

Portanto por aquilo que eu sei, que tenho acompanhado, quer através do senhor Director Executivo, quer através do Gabinete de estações e equipamentos, é que tem havido algumas dificuldades no sentido de podermos expandir as actuais instalações por razões que tem a ver com a envolvente do edifício e portanto uma 1ª opção que era aumentar ligeiramente as nossas instalações numa fase transitória, não foi possível e penso que têm sido feitos contactos com a Câmara Municipal de Loulé no sentido de arranjar uma solução pelo menos a médio prazo de forma que possamos ter na freguesia de Almancil, uma unidade de saúde adequada às cerca de 10 mil pessoas, que neste momento estão inscritas em Almancil. Não sei se o presidente tem mais alguma informação para dar, mas no fim de contas era tentar perceber, não contrariando o Sr. Vice presidente, mas dizer que neste momento a questão que se coloca a médio prazo é que temos um espaço diferente em Almancil, para podermos construir uma unidade adequada aquela que podemos neste momento ter. A questão que penso eu que foi colocada, não penso se é verdade senão, era a possibilidade de poder haver um outro espaço para a Junta de Freguesia de Almancil, de forma que a unidade de saúde pudesse ficar com os 2 pisos, não sei se esta alternativa ou se outra. De qualquer das formas, independentemente da questão financeira e do orçamento da saúde, é preciso de facto trabalharmos em comum para encontrarmos uma solução para a freguesia uma vez que, o que pensamos, é que nos próximos tempos continuaremos a crescer em termos de população.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

--
Interveio o Sr. **Presidente da Câmara**, que disse:-----

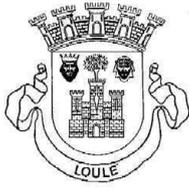
- Dentro do PP1 de Almancil, existem efectivamente lotes destinados tanto ao Centro de Saúde como inclusivamente à Junta de Freguesia e também para a GNR, aliás nós tivemos oportunidade, acompanhados pelos responsáveis da GNR, de visitar os lotes que lá existem e a Câmara Municipal, penso que de uma forma quase diferenciadora da maior parte das Câmaras tem efectivamente disponibilizado tudo aquilo que tem sido solicitado, terrenos de grande valor, optimamente localizados. Nós vamos aqui também trazer a cedência de um terreno, de um lote com uma área de construção de 2733 m² em frente ao Tribunal de Loulé para a construção de um edifício para as unidades familiares de saúde aqui em Loulé.-----

O senhor Vice Presidente respondeu à questão da forma que sabia, mas eu sei um pouco mais do que aquilo que ele respondeu, porque a conversa foi comigo, não foi com ele.-----

Depois da visita da GNR a Almancil, já houve um contacto que me foi formulado pela senhora Governadora Civil, em nome do Ministro da Administração Interna, em que propunha que a Câmara construísse o edifício, uma vez que não há dinheiro na GNR para construir o edifício e que iria depois pagando ao longo dos anos. É evidente que como sabem, a minha resposta foi que havia muito poucas possibilidades de concretizar esta situação. A Câmara faz um grande esforço para fazer as obras que são da sua responsabilidade e cada vez tem mais e portanto não assume as responsabilidades que não são suas.-----

De qualquer maneira a situação ficou assim, a partir daqui, depois disto, não tive mais nenhum contacto. Relativamente à extensão de saúde de Almancil, como disse o Sr. Presidente e eu sei que é assim, há efectivamente carências em termos de pessoal e de funcionamento. Eu penso que a Câmara poderá estar em condições de analisar esta situação e se for o caso de estar dependente de um terreno para construção, nós comprometemo-nos a resolver esse problema.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Carlos Carmo (PS)**, que disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

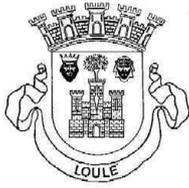
- Era só para precisar aqui mais algumas informações para se perceber o enquadramento das perguntas que foram feitas à Câmara. Se bem me lembro nessa visita, foi esclarecido que até ao fim do ano, a lota estará aberta e os armazéns que estão fechados estarão ocupados pelos pescadores, o que quer dizer que temos todas as condições para que os armazéns possam ser jogados abaixo e acabamos definitivamente com o Bairro da Lata.-----

Posto isto, se a Câmara tivesse já avançado com algumas situações, precavendo a qualquer momento esta situação, poderíamos estar neste momento com mais avanços do que aqueles que estão no terreno, já que em 2003, se bem me lembro, foi dado início à decisão de avançar com um Plano de Pormenor para essa zona, a seguir avançou-se para o concurso de ideias.

Se o Plano de Pormenor neste momento estivesse numa fase avançada ou já concluído, esteve aberto até ao dia 15 de Abril de 2010, um programa do QREN que possibilitava uma dotação orçamental de 2 milhões de euros e o projecto podia aplicar 60% deste valor do financiamento, portanto se o Plano de Pormenor tivesse já avançado estaria aqui uma grande fonte de financiamento.-----

Contrapartidas de Vilamoura XXI, temos aqui várias e vou dar os valores em escudos, porque o documento que eu tenho aqui e que na altura foi feito, foi feito em escudos. Um deles diz "construção de pavilhões para artes de pesca" e vou dizer a descrição que está aqui, em apoio à actividade piscatória existiam diversos espaços de armazenamento de barcos de pesca integrados no Bairro dos Pescadores. Com o desmantelamento deste e com a construção do novo porto, que na altura se estava a perspectivar, surge a necessidade de construção de novos pavilhões com esse objectivo. Só aqui tínhamos 50 mil contos. Temos aqui várias fontes de financiamento que a Câmara pode usar, mesmo em alturas de crise que estão cativadas e outras que podiam ser utilizadas, mas eu não me vou alongar mais, era só para dar mais estas informações, porque espero que o Sr. Presidente e que o Executivo responda por escrito às perguntas que foram feitas que são muito objectivas, para que consigamos perceber para quando é que o arranjo exterior que até ao fim do ano pode estar liberto para qualquer intervenção que venha a ser feita.-----

Intervieo o Sr. **Presidente da Câmara**, que disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Senhor presidente, eu, como disse não vou responder por escrito, nem o senhor me obriga a responder por escrito, respondo verbalmente, a resposta é dada aqui, está gravado, vai ficar na acta e penso que não há necessidade de responder por escrito. -----

De qualquer forma eu volto a repetir. Penso que nem os pescadores, nem o porto de pescas de Quarteira merecem ser "joguete partidário" relativamente aos interesses de Quarteira e do concelho, e quero dizer legitimamente e naturalmente está preocupado com o porto de pesca, nós também estamos, mas desconhece algumas situações e comete algumas imprecisões que também são naturais. -----

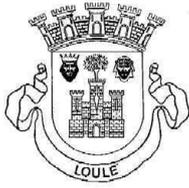
1.º ponto: As barracas, os armazéns dos actuais pescadores, estão localizadas em terreno privado, e como estão em terreno privado nem a Câmara nem ninguém pode dar indemnizações, isso é um problema dos privados, portanto não é com dinheiro, nem de Vilamoura XXI nem de Vilamoura XXII, porque não há dinheiro para desalojar privados. Serão os proprietários do terreno que terão negociado ou judicialmente tirá-los de lá, que é a "Algarhotel que é a proprietária daqueles terrenos.-----

2.º ponto: Efectivamente nós iniciámos o processo do concurso de ideias de requalificação entre Quarteira e Vilamoura, processo esse que levou o seu caminho. Foi feito um concurso de ideias, foi escolhida a proposta.-----

Primeiro ponto: Não temos a certeza das barracas estarem completamente tiradas de lá, porque não são só pescadores que lá existem, existem também outros cidadãos que ocupam os armazéns com o objectivo de receber indemnizações, mas que não têm qualquer actividade piscatória.-----

Portanto são situações que não têm a ver com as pescas.-----

Segundo ponto: Existe um núcleo habitacional que está junto ao porto de pescas. É da responsabilidade do IPTM resolver esse problema, e sem a resolução desse problema, nem se faz o edifício administrativo do porto de pescas, nem se faz o acesso ao porto de pescas como deve ser feito e isso não compete à Câmara resolver. Portanto nós não nos podemos comprometer como o senhor está a ver, com uma situação temporal, quando não depende de nós a resolução desses problemas. O que compete à Câmara é a elaboração do projecto e depois a execução do projecto, nesse sentido já comprámos um terreno, uma parte do terreno que era de privados, junto ao porto de pescas actual. Estamos em negociações com o proprietário do terreno que é a Algarhotel, para ver se conseguimos chegar a acordo, mas



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Diz o senhor presidente, que os problemas que tem são os seguintes; as pessoas que estão alojadas naqueles armazéns ou barracas, estão em solo privado de um terceiro.-----

Diz o senhor presidente que o concurso de ideias vai resultar num projecto de execução, para uma obra concreta e não para a envolvente.-----

Diz o senhor presidente, que para além disso, há um outro problema, que há não-pescadores que residem nesses armazéns, nesse terreno privado e terceiros que esperam indemnizações.-----

Diz também o senhor presidente, que há um núcleo habitacional junto ao porto e que esse compete ao IPTM resolver e portanto conclui que não está em causa falta de vontade, mas o respeito pela complexidade dos problemas. Permita-me dizer que isso é o problema hoje, mas em 2002 e 2003, o senhor tinha a solução para estes problemas todos. Quando o senhor mandou fazer o Plano de Pormenor que, depois a seguir suspendeu e trocou pelo concurso de ideias, porque o Plano de Pormenor tinha permitido fazer a gestão daquela área toda envolvente, resolvendo o problema dos privados e dos públicos e provavelmente estava já na posse dos instrumentos que permitiam tomar posse administrativa dos terrenos, e desenvolver a intervenção que o senhor gostava muito de fazer. Sem um pingão de demagogia, que eu gostava muito que o senhor tivesse sido capaz de fazer, nestes 9 anos que já decorreram, ou que fosse capaz de fazer nestes 2 anos que faltam, porque isso não o orgulhava só a si, orgulhava-me a mim também, porque cada vez que passo ali, me dói o coração de ver aquele espaço assim.-----

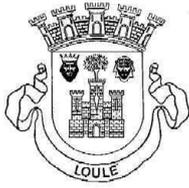
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte: -----

- Queria também que a Exma Assembleia usasse de uma forma apropriada o tempo, estamos num debate em torno deste tema relativamente longo e vamos procurar chegar a bom termo com a possível concisão e rapidez.-----

Intervio o senhor **deputado Pedro Oliveira (presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente)** que disse:-----

- Os meus cumprimentos, como os meus intervenientes anteriores também já cumprimentaram todos os presentes nesta sala.-----

Trago aqui dois pequenos factos, acho que a vivência do nosso concelho e das nossas freguesias também vivem destas pequenas coisas. Em 1º lugar eu queria solicitar à Câmara se não poderia haver um maior cuidado sempre que



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

se cede o salão de festas para eventos ou festas ou convívios, etc.-----

Sempre que, e atenção, eu talvez seja das pessoas que mais tem apoiado e continua a apoiar as famílias ciganas da minha freguesia e do nosso concelho, mas sempre que aconteça uma festa ou um casamento de ciganos no salão de festas, temos problemas, temos desacatos e temos mais prejuízos de comerciantes da freguesia e da cidade e atrás do acontecimento fica o lixo, a porcaria e também algumas vergonhas que os funcionários da Câmara depois têm de limpar.-----

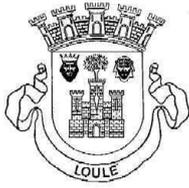
Eu não sei se quem vai solicitar a cedência do salão de festas à Câmara, se se responsabiliza. Eu já tenho ajudado algumas pessoas a fazer isso, como associações e clubes, fica sempre lá algum responsável. Acho estranho é que de todas aquelas famílias que ali estavam, não conheço nenhuma, não era nenhuma de Loulé e a falar com aqueles jovens, uns são de Portimão, outros de Albufeira, outros de Alhos Vedros, Setúbal, Aljustrel. Era para que houvesse mais cuidado, senhor presidente, porque se passarmos por aquele parque que tivemos tanto cuidado em limpar e pavimentar para que desse mais dignidade à zona do estádio Municipal, ontem, anteontem e hoje ainda de manhã era uma pouca vergonha.-----

Acho que se todos nós tivermos um pouco mais de cuidado, a nossa cidade também fica mais dignificada. Um facto que eu gostaria aqui de registar, era que algumas coisas positivas vamos conseguindo.-----

Quando uma obra da complexidade da estrada nacional 125-4, em que decorre ali uma intervenção, a meu ver e minha opinião, que é preciso alguma coragem, para não dizer muita coragem, manter aquela via ao serviço, sem interromper o trânsito, e eu compreendo, para não prejudicar residentes e utilizadores da estrada, eu gostaria aqui de registar a disponibilidade e a atenção do técnico da Câmara responsável pela obra, pela atenção e disponibilidade que ele sempre tem demonstrado para resolver os mais pequenos problemas que vão surgindo e que a pouco e pouco temos conseguido resolver.-----

Gostaria senhor Vice Presidente, que registasse este facto porque a Junta de Freguesia está muito reconhecida ao Técnico responsável da Câmara.-----

Muito obrigado.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse ter recebido duas Moções e que depois da intervenção do Sr. Deputado Gilberto de Sousa, serão lidas para conhecimento por parte das bancadas e a mesa, findo isto, registará outras intervenções.-----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse:---
- Boa noite senhor Presidente, cumprimentos à pessoa de Vexa e a Exma. vereação do executivo, assim como o Exmo. público.-----
Como certamente reparou, nós temos sido muito parcós hoje nas intervenções, exactamente para poupar tempo, visto que temos uma extensa ordem de trabalhos.-----

Esta é a nossa primeira intervenção e portanto, deste lado, demagogia não tem havido de certeza absoluta.-----

Por falar em demagogia, eu fico surpreendido, como é que os senhores deputados, que passaram pelo Executivo Camarário, que já tinham lá o problema de Quarteira para resolver e não o fizeram, olhavam para o mar, não olhavam para o interior, que são membros de um partido que está no Governo, eu não acredito que o Governo esteja morto!-----

Era bom e lanço aqui o repto, que os senhores intercedessem veementemente junto dos responsáveis da Administração Central, que têm responsabilidades, para que em colaboração com a Câmara resolvam o problema.-----

Se estão adormecidos é fácil os senhores resolverem o problema, agora mortos não estão de certeza, que eu vejo-os na televisão. -----

Foi feita em seguida a leitura das duas Moções que chegaram à mesa.-----

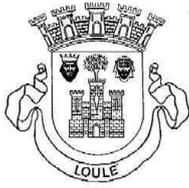
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse:-----

- Depois da intervenção do senhor Presidente, se estiverem de acordo, lemos as Moções que é para V.Exas ficarem conhecedores.-----

A mesa gostaria de respeitar esta ordem, mas evidentemente a bancada reorganizar-se-á como muito bem entender.-----

Seguidamente interveio o senhor **Presidente da Câmara**, que disse:-----

- Irei ser breve e para esclarecimento de todos os intervenientes e do público também.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Em primeiro lugar queria agradecer as palavras do Sr Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente, senhor Pedro Oliveira, pelo conhecimento da situação. Eu concordo, não tenho conhecimento de algumas situações, mas acho que efectivamente deve ser levada com mais cuidado a cedência daquele espaço e vamos levar isso em consideração, certamente.-----

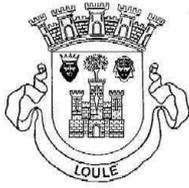
Relativamente ao senhor deputado Hugo Nunes, eu penso que é por esquecimento, por desconhecimento, para não dizer que é por demagogia, nem por outra palavra qualquer, mas gostaria de fazer lembrar ao senhor deputado Hugo Nunes, que foi na altura também deputado na Assembleia da República e que por acaso até utilizou várias vezes o Porto de Pescas para intervenções junto da Quarpescas, com o senhor Helder Rita convidando e intercedendo, as visitas que foram feitas ao Porto de Pescas, o IPTM. -----

O mais importante é o seguinte: o projecto ou o plano que foi substituído pelo projecto como o senhor disse e muito bem, por indicação do senhor Ministro do ambiente e da ARH de Faro, porque o senhor ou não sabe ou não está atento a esse pormenor, toda aquela zona é abrangida pelo POC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira) e foi obrigatório, foi-nos dado indicações para suspender o plano e fazer um projecto de requalificação daquela zona, não foi por má vontade da Câmara, não foi porque eu não quisesse fazer, como o senhor pretendeu dizer, nem que a Câmara tivesse a empatar aquilo. Efectivamente só recentemente é que a ARH nos dá a indicação de qual é a solução técnica para a cobertura da Vala Real, por exemplo.-----

Portanto para que fique esclarecido o plano caiu, fez-se um projecto, está a ser elaborado, está a ser feito o projecto por indicação do Sr. Ministro do Ambiente na altura e pela indicação da ARH, porque aquela zona é abrangida pelo POC. Penso que está esclarecida completamente a situação.-----

O Sr **Presidente da Assembleia**, interveio e disse:-----

- É um problema de gestão, não se perde nada em repriminar o tema, mas é importante que a Assembleia, o Exmo. público tenha conhecimento da totalidade dos assuntos que ainda vão estar em cima da mesa. Eu insisto que a nossa Assembleia que já excedeu largamente o Regimento e portanto, com a devida aceitação por parte de Vexa, pedia o favor de ouvir primeiro as Moções e depois de imediato dou-lhe a palavra!-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Vou dar a palavra à Sra. Deputada Helena Baptista para ler a 1ª Moção e à Sra. Deputada Manuela Tenazinha para ler a segunda..-----

Seguidamente foi lida a Moção pela sra. Secretária, Helena Baptista:-----
- Trata-se de uma Moção de Congratulação que está assinada por deputados da bancada do PSD, concretamente 14 assinaturas. -----

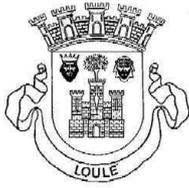
Moção de Congratulação

" No início deste mês, a Câmara Municipal de Loulé voltou a ser distinguida na 3ª edição da Gala dos Eventos que este ano se realizou no Porto. Depois de, no ano passado, a Autarquia ter sido galardoada pela capacidade de organização de eventos com o Prémio Revelação do Ano, é a vez de um dos seus principais eventos, a Noite Branca ser distinguido como Melhor Evento Público. -----

Este prémio, que se destina a reconhecer e premiar o desempenho de autarquias e entidades públicas na organização de eventos, é o reconhecimento da aposta que a Câmara Municipal de Loulé tem feito na criação de eventos de referência, com forte vertente cultural.-----

Aliás, esta política cultural seguida nos últimos mandatos contribuiu decisivamente para o aparecimento de novas iniciativas que, pese embora o facto de terem poucos anos de vida, são já eventos-âncora que contribuem decisivamente para a dinâmica económica e projecção turística de Loulé ao nível nacional e internacional. Além da Noite Branca, o Festival MED é sem dúvida um desses emblemáticos eventos, conhecidos em Portugal e além-fronteiras e que atraem milhares de visitantes, em crescente, a cada ano que passa acima de tudo pela sua já muito boa reputação que é perpetuada pelo testemunho de cada visitante.-----

Também na área do Ambiente, o nosso município tem tido o reconhecimento de várias entidades pela preocupação permanente com o desenvolvimento sustentável. Este ano, no contexto nacional, Loulé foi o município que obteve os melhores resultados no que respeita às boas práticas ambientais, de acordo com a avaliação das candidaturas ao galardão ECO XXI e que lhe valeu a atribuição da Bandeira Verde. De acordo com 23 parâmetros, o



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

nosso município ultrapassou e destacou-se dos restantes, sobretudo no que concerne às actividades ligadas à educação ambiental.-----

Já na próxima semana, será atribuída ao nosso Concelho a Bandeira de Ouro da Mobilidade, o galardão máximo conferido pela Associação Portuguesa de Planeadores do Território com vista a distinguir as boas práticas em termos de eliminação das barreiras arquitectónicas. Este prémio distinguiu a obra realizada na malha urbana central de Loulé, naquela que foi a intervenção realizada na Avenida José da Costa Mealha e artérias circundantes, nomeadamente o rebaixamento de passeios, a criação de passadeiras ou o reposicionamento de mobiliário urbano.-----

Considerando que as iniciativas culturais e o ambiente constituem factores decisivos na oferta de qualquer destino turístico, todos estes são motivos de regozijo porque manifestam que Loulé se destaca pelos melhores motivos.-----

Assim, face ao exposto, propomos que a Assembleia Municipal, reunida em sessão ordinária de 18 de Junho de 2010, aprove uma moção de congratulação pelo trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal e que tem tido o reconhecimento público.-----

Loulé, 18 de Junho de 2010

Os deputados da Bancada do Partido Social-Democrata

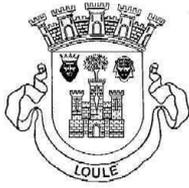
Em seguida foi lida a outra Moção pela a Sra. 1ª Secretária, Manuela Tenazinha: -----

- Esta Moção foi apresentada pelo senhor deputado municipal Gilberto de Sousa da bancada do PSD.

Moção de Actualidade e Urgência

Considerando que:

1- Em consequência do desassoreamento das praias situadas entre o Forte Novo, na freguesia de Quarteira e o Garrão, na freguesia de Almancil, deu-



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

se início em 17 de Maio aos trabalhos de assoreamento de toda aquela zona balnear que se prolongarão até meados de Setembro.-----

2- Estes trabalhos, pelo qual nos congratulamos, são da responsabilidade da ARH Administração Regional Hidrográfica e o respectivo pagamento resulta de uma parceria pública-privada com a empresa Vale do Lobo SA.-----

3- Esta intervenção não deixa de provocar graves prejuízos a todos os empresários das zonas afectadas, ainda que os trabalhos decorram por parcelas de cerca de 100 metros de frente de mar cada uma.-----

4- Os empresários não foram incluídos no processo do programa de intervenção pelo que não tiveram oportunidade de se precaver financeiramente face à sua cessação temporal de actividade.-----

5- Assim, a execução dos trabalhos em plena época alta turística irá ter um forte impacto negativo no turismo da região.-----

6- A fim de minimizar os prejuízos que todos os empresários da restauração e concessionários dos quais irão sofrer, impõe-se tomar algumas medidas:---

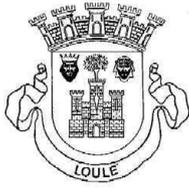
A)- Que os empresários afectados pelos trabalhos fiquem isentos do pagamento das respectivas taxas e licenças durante o período em que a execução decorra na respectiva área de actividade.-----

B)- Que seja solicitado à ARH que em futuras acções de assoreamento se evite sempre que possível a sua execução na época balnear.-----

18/06/10

O senhor **presidente da Assembleia**, disse:-----

- Estão apresentadas as moções, a mesa vai fazer circulá-las, fotocopiá-las para os líderes das bancadas. Vamos procurar finalizar o nosso debate relativamente a este período da nossa Assembleia, sendo certo que há 2 intervenções dos senhores deputados, as únicas que a mesa tem, da sra deputada Jamila Madeira e do Sr. Deputado Hugo Nunes, pela ordem que o



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

PS assim o entender.-----

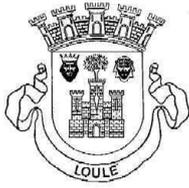
Em seguida interveio o Sr **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----
- O senhor presidente obriga-me a ter que falar não sobre estes temas depois deles terem sido apresentados. Acho que se calhar prolonga o debate em vez de o encurtar. -----

Respondendo ao que disse o senhor deputado Gilberto de Sousa, há deputados aqui que passaram pelo Executivo. Só há um que sou eu, portanto era a mim que se referia. Devo dizer-lhe que é com muito orgulho que participei nesse Executivo, é com orgulho de quem ajudou, pelo menos nem que seja num milímetro a fazer aquela frente de mar que Quarteira nos apresenta, que tanto nos orgulha e que é um cartão de visita deste concelho e daquela freguesia, daquela cidade em particular e portanto participei aí e orgulho-me disso, das duas fases.-----

Lamento é que este Executivo ainda não tenha conseguido abrir o concurso para executar mais um milímetro, isso eu lamento! Nestes nove anos, esse concurso foi aberto por nós, Sr. Vice-presidente, foi lançado pelo executivo anterior em Setembro de 2001.-----

Quero dizer-lhe que eu nunca usei o porto de pescas nem a Quarpescas, o senhor presidente disse isso, não sei se com intenção, aliás disponibilizei-me sempre para aquilo que a Quarpescas precisasse, para aquilo que este concelho precisasse. Foi nesse âmbito que, enquanto desempenhei outras funções, promovi todas as reuniões que pude para que aquele porto de pescas avançasse e devo dizer-lhe uma coisa; foi o Governo do PS que construiu o Porto, houve depois um alargamento de um molho que foi inaugurado como se fosse um 2º porto, feito pelo Governo do PSD e foi no governo do PS que lançou a fase das obras atrás daquele porto, isso também me orgulha muito, em ter contribuído um milímetro para isso.-----

Fiz tudo o que estava ao meu alcance, nunca fazendo isso de uma forma sectária. Nos momentos mais importantes, foi a visualização prévia do projecto de execução que ali está, promovi uma reunião com o IPTM, onde convidei o Sr. Presidente da Câmara para estar presente, ía ver o projecto na mesma altura em que eu o fui ver. Convidei o senhor presidente da Junta



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

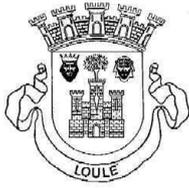
de Freguesia que ainda é o presidente da Junta de Freguesia que está ali, convidei todas as bancadas representadas por todos os partidos na Assembleia de Freguesia de Quarteira, para terem acesso ao projecto no mesmo momento que eu tive e em que eu o vi, convidei obviamente o Sr. Presidente da Quarpescas para estar presente, que me deu a mim o gosto de lá estar, coisa que o senhor presidente não fez questão de se representar por nenhum dos senhores vereadores, enviou um funcionário da Câmara Municipal de Loulé, que nos acompanhou, concerteza tive muito gosto em tê-lo lá, mas gostaria muito que tivesse estado um dos políticos do Executivo. -----

Sobre este assunto do porto de pescas era isto. -----

Interveio a Sra. **Deputada Jamila Madeira (PS)**, que disse:-----

- Eu assumo que também me inscrevi antes das Moções e portanto o tema não é propriamente as Moções, mas no seguimento da exposição do senhor presidente relativamente a um conjunto de notas de mérito do município e relativamente a notas culturais, é possível verificar que no centro da Cidade de Loulé, existe com alguma preocupação dos cidadãos em geral, mas por alguns em particular que me fizeram chegar e eu própria tive oportunidade de verificar, de algumas semanas a esta parte, que as traseiras do Convento da Graça apresentam alguma instabilidade. Uma situação de segurança pública, é uma situação que se agrava. Desde a hora que a rua que dava acesso ao Cine Teatro foi aberta e que a densidade de trânsito nas ruas que estão imediatamente por trás também aumenta a estabilidade para transeuntes pedonais, torna-se bastante grave. Julgo que seria lamentável se tivéssemos que, um dia, estar aqui a chorar algum acidente e portanto julgo que a intervenção, com tantas notas de mérito numa coisa que também é património cultural, mas que sobretudo ali, carece de uma intervenção de Segurança Pública, deveria ser prioritário. -----

-O Sr.**Presidente da Assembleia**, disse que ia dar de seguida a palavra à Exma vereação para produzir os esclarecimentos que entender sobre as matérias que estão em debate, depois dar a palavra aos preponentes das Moções se o entenderem para fazerem alguma consideração, de seguida as bancadas se o entenderem para, fazerem sobre as moções alguma curta



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

intervenção e depois passaremos à votação. -----

Evidentemente que a Exma. vereação sobre as Moções também intervirá quando entender e provavelmente fá-lo-á.-----

É esta portanto a nossa sequência, dou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para facultar os esclarecimentos que foram solicitados.-----

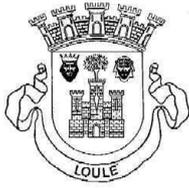
Interveio o Sr. **Presidente da Câmara**, que disse:-----

- Era só para dizer à senhora deputada, que agradeço o alerta, lamento que não tenha chegado à Câmara qualquer sinal daquilo que está aqui a transmitir, porque nós não temos conhecimento, irei na 2ª feira mandar efectuar uma vistoria de deficiências, ver que tipo de intervenção é que é necessária. Em 1º lugar para pôr em segurança os transeuntes, as pessoas que ali passam, de qualquer modo penso que não tem nada a ver com os méritos na cultura que nós aqui fizemos. Pôs isso como contratempo e eu fico sempre a pensar que não ficou muito satisfeita com o mérito que nós tivemos e então apresenta o contraponto. É uma forma de tirar o brilho e de minimizar o aspecto positivo, mas a política é assim mesmo. Nós aceitamos tudo isso, de qualquer maneira ficaria muito mais satisfeito se tivesse anunciado a deficiência sem aceitar o resto, porque aí era genuinamente o interesse com a segurança das pessoas.-----

No que diz respeito ao Sr. Deputado, lamento ter que lhe dizer que apesar da boa vontade e do facto de ser deputado da Assembleia da República, os resultados foram zero, porque o porto continua fechado, nada foi feito nessa altura, e ainda na semana passada visitamos, como foi aqui dito pelo senhor deputado Carlos do Carmo, o porto de pescas de Quarteira que continua fechado, sem qualquer tipo de utilização e portanto não conseguimos pô-lo a trabalhar, isso é que seria importante efectivamente fazer.-----

Mais importante saber se foi o PSD ou o PS ou o BE que fez as obras, o que às pessoas diz respeito é que se façam as obras e se façam bem feitas.-----

Esta questão de estarmos aqui a tentar tirar o mérito para o nosso lado, não fica bem, é uma questão que não dignifica os políticos que aqui estão. Eu não disse que fui eu que fiz, e tenho a certeza que dificilmente este concelho passará por um período de tantas obras e tanto desenvolvimento como teve durante este últimos 8 anos, é evidente que isso é resultado das condições



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

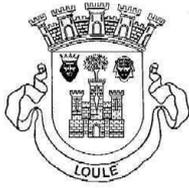
financeiras que tivemos, mas é uma realidade e nunca tirei o mérito dizendo que só nós é que fizemos as obras, as obras foram feitas com a aprovação da Assembleia Municipal, dos senhores vereadores do PS na Câmara e são feitas com o dinheiro dos munícipes todos, se são do PS, se são do PSD. O que interessa é que nós resolvamos o problema e portanto acho que é esta a lição que devemos tirar desta questão, sei que o senhor se esforçou enquanto lá esteve, teve intervenções no que diz respeito ao concelho e à região noutras áreas, infelizmente nesta do porto de pescas de Quarteira pouca intervenção teve, porque nós continuamos a ser confrontados com uma situação de não efectivação.-----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, interveio e disse:-----

- Senhoras e senhores deputados, sobre esta matéria que tanto nos ocupou nesta parte da nossa Assembleia, porque o tema, objectivamente, com as intervenções, esgotou o tempo. Houve, inclusive, a oportunidade de os senhores deputados, exprimirem as suas opiniões, que muito concorrem para a qualidade da nossa democracia nesta Assembleia. Estamos portanto agora em sede das Moções e pergunto às bancadas se se querem inscrever, para produzir alguma consideração sobre elas, e em relação aos preponentes se querem fazer alguma intervenção que possa ser adicionante em relação às considerações já expressas nas respectivas Moções. -----

Foi dada a palavra à senhora **Deputada Graciete Freitas (PSD)**, que disse:

- Boa noite Sr. Presidente, à mesa, Câmara Municipal, vereação, colegas deputados e a todo o público presente. A nossa proposta de Moção de Congratulação foi apresentada com a indicação de que realmente o município de Loulé foi recentemente reconhecido pela sua actuação dos mais diversos quadrantes, desde a cultura às boas práticas ambientais e agora irá ser recentemente galardoado ao nível arquitectónico e de integração paisagística, nomeadamente quanto à Noite Branca ter sido premiado como melhor evento na Gala dos Eventos que teve lugar há pouco tempo no Porto. Já anteriormente no ano passado, o Festival MED também mereceu igual distinção com o receber do prémio Revelação do Ano. Também a Bandeira Verde, inserida no programa ECO XXI no qual a imprensa regional destaca o município de Loulé como o município português com os melhores resultados



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

em termos de boas práticas ambientais em todo o concelho e agora também a Bandeira de Ouro da Mobilidade do APPLA, que pela toda a obra já realizada no último ano na malha urbana central de Loulé.-----

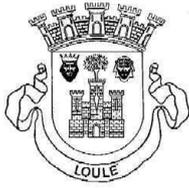
Todos estes reconhecimentos tiveram origem em entidades independentes e ao nível nacional e a bancada do PSD pensa que é importante apresentar esta Moção de Congratulação para realmente reconhecer o mérito da actuação da Câmara Municipal, uma vez que de tudo positivo que já foi atribuído a esta Câmara e à sua actuação, e houve este reconhecimento ao nível nacional, penso que não deverá passar ao lado deste órgão, daí a apresentação da Moção de Congratulação à actuação do nosso Executivo.-----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Fernando Santos (PS)**, que disse:-----

- A minha intervenção é nitidamente uma intervenção de consequência mais profissional do que propriamente política. Eu estive sempre habituado a fazer coisas e nunca utilizei tantos adjectivos, se calhar são as pessoas que descobriram agora a realidade, que fazem tantos adjectivos nos textos. Eu vou votar favoravelmente a Moção, mas não me revejo minimamente na adjectivação da mesma. Relativamente à 2ª Moção, irei votar contra, por uma razão muito simples, é sempre a mesma história, sempre que se faz alguma coisa, "coitadinhos dos comerciantes". Estou-me a lembrar quando se fez o Calçadão em Quarteira, o que se ouviu na Avenida João XXI em Lisboa, já estou mais que habituado, que sempre que se faz alguma coisa, nunca pode ser no Verão. Estamos a esquecer que estamos a falar de mar e provavelmente é a falta de conhecimento dessa situação, talvez por ter tido uma frente de mar muito grande, eu percebo um bocadinho as dificuldades que isso tem, por isso eu sou obrigado a votar contra essa Moção.-----

Em seguida interveio o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----

- Senhor presidente estas Moções são inseridas no âmbito de Actualidade e Urgência e portanto a nossa discussão sobre elas é uma discussão que resulta do pensamento que produziu sobre os assuntos que as motivam ao longo do tempo, ou então o que resulta da análise que aqui fazemos.-----
Devo dizer o seguinte: não me repugna nada nenhuma destas duas Moções, nem os objectivos que têm, aliás devo dizer que congratulo-me e congratulo a Câmara, pelo prémio que recebeu pela Noite Branca. Gostava de dizer que é uma iniciativa que tem mérito, é uma iniciativa que deve ser pensada a sua



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

replicação naquele formato ou noutros formatos para a cidade de Quarteira e eventualmente a encontrar o espaço para promover o evento na vila de Almancil, porque o concelho são onze freguesias, mas tem estes três principais aglomerados urbanos e todos eles num momento ou noutro, justificam que a autarquia lá desenvolva também algumas iniciativas de animação, mas mérito à Noite Branca sim senhor, concerteza que a Bandeira Verde é também de congratular, a mobilidade também, mas pela mobilidade não sei se é a segunda ou terceira vez que nós nos vamos congratular pelas questões da mobilidade. Concerteza espero eu ter razões para nos congratularmos muito mais vezes.-----

Queria dizer-vos apenas o seguinte; verdadeiramente as Moções estão escritas em dois tons muito distintos, a Moção de Congratulação referente a estes assuntos que eu estive a falar.-----

A Moção de Actualidade e Urgência, é possível ser actualizada, essa Moção que se refere, já não.-----

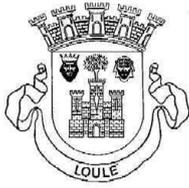
A ARH é do Estado, é uma intervenção do Governo e portanto esta aqui, eu propunha ao proponente que aceitasse ponderar a sua substituição.-----

" O início dos trabalhos deu-se tardiamente contra aquilo que seria recomendável", muito mais cedo do que em muitas circunstâncias anteriores, o que nós nos congratulamos é por ser feito.-----

"...este atraso irá provocar graves prejuízos" e reconhecê-lo também é justo.-----

"...os empresários não foram questionados sobre a execução dos trabalhos, nomeadamente o início e durabilidade", eu aceitaria votar isso, se os preponentes dessa Moção apresentassem moções nesse mesmo sentido a todas as obras municipais que são feitas, porque que eu saiba, as obras municipais também não são discutidas com os empresários sobre a forma de execução dos trabalhos e nomeadamente o seu início e durabilidade, e essas coisas. Eu aqui e ali sei que já houve e gostava de reconhecer isso, mas não é prática e também julgo que é um bocado possessivo isto.-----

Sugeria que depois nas conclusões da Moção, pessoalmente não me escandaliza que seja solicitada à ARH a suspensão dos trabalhos durante o período de 15 de Julho a 31 de Agosto. Gostava que equacionasse com a Câmara Municipal de Loulé a possibilidade de suspender, porque pode ser que os trabalhos durem menos tempo e a Câmara aí funcionaria como nosso representante no sentido de ajuizar, se essa pausa faz sentido ou não faz



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



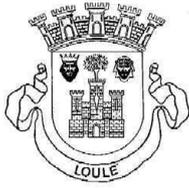
289 462 030

sentido, porque pode não fazer sentido, os trabalhos podem durar tempo a mais. Eu gostaria mais desta formulação "que os empresários fiquem isentos do pagamento das respectivas taxas e licenças durante o período em que a execução decorra na respectiva área." Concordo e votarei a favor.-----
"Que seja solicitada à ARH que, em futuras acções de assoreamento, se evite a sua execução em época balnear. Eu proporia que se substituísse o "de todo", por "sempre que possível", porque há momentos em que a opção é entre fazer ou não fazer e aquela intervenção. Se a intervenção é fazer ou não fazer, ou esperar por um outro Verão, porque no Inverno não é possível. O que tivemos não permitia aquela intervenção, como eu acho que é de fazer, sugeria o que "se evite de todo" ficasse "sempre que possível a sua execução em época balnear".-----

Em seguida o senhor **presidente da Assembleia**, disse: -----
- O senhor deputado Gilberto de Sousa porventura reflecte sobre as alterações que foram aqui sugeridas, talvez possamos passar à votação da 1ª Moção, que não teve objecções do ponto de vista fundamental e se os senhores deputados estiverem de acordo, então passamos à votação da 1ª Moção, a Moção que se congratula com os prémios nacionais que a Câmara de Loulé irá receber e depois prosseguiremos para a 2ª Moção que levanta alguns problemas substantivos.-----

A **Moção** foi colocada à votação e foi **Aprovada por Maioria** com duas abstenções.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse:
- Obviamente não está aqui em causa a bondade do projecto, longe disso, pelo contrário, é uma obra necessária. Mas em termos futuros temos que reflectir sobre isto. Não é a primeira vez que é feita, em termos de extensão sim, não é a 1ª vez que é feita em termos de extensão de facto. Agora não tenhamos dúvidas que esta obra podia ter, não quero invocar aqui terceiros, ainda por cima privados, que não estão cá para se defender, mas o que é facto é que podia e devia ter tido início antes, para evitar a época mais forte que é entre 15 de Julho e 31 de Agosto.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Quanto a esta questão dos empresários da região, não há dúvida nenhuma que isto não é uma obra que lhes diminuiria a actividade, isto cessa a actividade, são coisas diferentes.-----

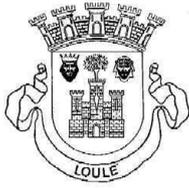
É por isso que eu compreendo que a Câmara não tenha, cada vez que quer fazer uma obra, estar a pedir autorização aos comerciantes para fazer isto, não faria sentido, bastaria que um levantasse um problema e depois a obra já não se fazia. Não faria sentido. Não é uma questão de diminuição da actividade, ou de maior dificuldade de acesso, como sucede. Eu próprio tenho sentido na pele, na minha actividade profissional, com as obras ali à minha porta, com um buraco enorme. Mas aquele buraco que é uma obra necessária, que nem toda a gente compreende, que estas obras subterrâneas sejam necessárias, mas o que é facto é que e este Executivo, alargou-se bem em termos de obra na freguesia de Almancil, e ali o Presidente da Junta devia atirar foguetes todos os dias, com tanta obra, nunca vi tanta obra em Almancil! -----

Agora de facto senhor deputado, temos que convir, imaginemos os milhares de turistas que no final de Julho e Agosto vêm para ali e agora com os trabalhos a decorrer em plena praia, não é aceitável e isso significa um alheamento lamentável, nós estamos em crise. Pelos vistos há pessoas que não sabem e fazem estas coisas como se estivesse tudo bem e não tivesse consequências económicas para a região. Isto é perfeitamente inaceitável.

Fez aí algumas sugestões que não me repugnam nada e é simples; por exemplo esta questão do "assoreamento se evite...", porque pode haver alguma situação de urgência, nós não mandamos no mar, o mar é que manda em nós. Aí não me repugna cortar o "de todo" e deixar a questão mais aberta. -----

Quanto à questão das taxas, se a actividade está cessada, não faz sentido que paguem as taxas como se tivessem em plena actividade.-----

Agora também não me repugna que esta questão da suspensão dos trabalhos seja acompanhada pelo Executivo Camarário, não me repugna nada, pelo contrário, quem melhor do que o Executivo Camarário para se coordenar com a ARH relativamente a esta matéria, embora a obra seja da responsabilidade da ARH, mas não me repugna essa questão, uma vez que esta parceria público-privada. A parte privada já tem o problema resolvido, foi logo a primeira a resolver o seu problema.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

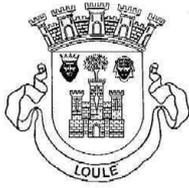
Ultrapassado este aparte, penso que respondi a todas as questões que colocou.-----

Interveio o Sr. **Presidente da Câmara**, que disse: -----
- Eu não posso naturalmente ficar indiferente à discussão desta Moção, porque parte de pressupostos não são correctos. -----
Há vários aspectos aqui que foram aqui afirmados e que não correspondem à realidade.-----

Em primeiro lugar eu manifesto a minha satisfação pela iniciativa do enchimento das praias, como todos sabemos o Inverno foi extremamente rigoroso, há zonas da costa que desapareceram completamente da praia, estamos a falar no Cavalo Preto por exemplo, em Vale do Lobo por exemplo, em que, se não fosse o enrocamento da piscina, as casas tinham vindo abaixo. Isto foi um longo processo de negociação entre o Governo, Vale do Lobo, que foi a empresa que participou nesta negociação, em que nós estivemos, eu em particular. -----
Suponho que a isenção do pagamento das taxas e licenças, é do domínio público.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, interveio e disse:-----
- Pedia em 1º lugar alguma contenção, compreenderão que é muito difícil estar a tentar acertar uma Moção em pleno decurso dos trabalhos, porque isto é muito consumidor em termos de tempo e portanto pedia em 1º lugar alguma contenção. Se efectivamente Vexas, pretendem chegar a um acordo. Por outro lado é importante e indispensável do meu ponto de vista, ouvir a Exma. vereação sobre alguns pontos em que objectivamente tem que se manifestar designadamente sobre a alínea b), porque suponho que a isenção do pagamento das taxas e licenças é da ARH, é do domínio público.-----
Senhores deputados, ponderem um pouco e procurem uma redacção harmoniosa. -----

Foi dada em seguida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara**, que disse:
- Obrigado senhor presidente, eu não posso naturalmente ficar indiferente à discussão desta Moção, porque parte de pressupostos não é correcta. Há vários aspectos que foram afirmados aqui e que não correspondem à realidade.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



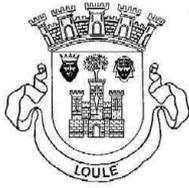
289 462 030

Em primeiro lugar, manifesto a minha grande satisfação pela iniciativa do enchimento das praias, como todos sabemos o Inverno foi extremamente rigoroso, há zonas da costa que desapareceram completamente da praia, estamos a falar no Cavalo Preto por exemplo, em Vale do Lobo por exemplo, em que, se não fosse o enrocamento da piscina, as casas tinham vindo abaixo e portanto isto foi um longo processo de negociação entre o Governo, em que eu em particular, fui acompanhando esta negociação e que foi encontrada uma fórmula de arranjar financiamento de toda esta grande frente de praia. -----

Esse financiamento foi conseguido através do QREN, e houve uma participação financeira do Vale do Lobo no valor de 10 milhões de euros. Foi a única empresa privada que participou efectivamente, com uma verba . Efectivamente foi aquilo que atrasou um período de uma semana, porque o Vale do Lobo, como era a única empresa que participava, não percebia porque é que tinham que participar, quando mais ninguém participava. Naturalmente que esticou ali um bocado a corda e foi necessário, na véspera, da entrega em Bruxelas da candidatura do QREN, ir ser assinado o Protocolo entre a Câmara, Vale do Lobo e a ARH, para levar especificamente a Lisboa para dar entrada no prazo limite para poder ser feito. Portanto não houve aqui atrasos que possam ser pensados que foi por desleixe ou por incúria ou por outro motivo qualquer. Há muito dinheiro em jogo, eu respeito todos os comerciantes e os empreendimentos do Litoral do Concelho de Loulé, mas nenhum dos outros deu o passo em frente para participar no enchimento.-----

Isto aqui é claro como água. Depois há aqui aspectos que são importantes: Um dos pressupostos que o empreiteiro disse logo, e que naturalmente a ARH assumiu, foi de que não poderia fazer este enchimento, se nós apanhássemos outro Inverno como o Inverno passado, não valia a pena, havia casas que vinham abaixo, era urgente fazer durante o Verão, não tínhamos outra hipótese que não fosse durante o Verão. Portanto isto foi completamente definido por eles.-----

Segundo, esta proposta de interrupção tem consequências do meu ponto de vista insustentáveis, porque isto vai levar pedidos de indemnização do empreiteiro, tem as dragas e tem todo o pessoal ali, e que não vai parar esta obra durante este período.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



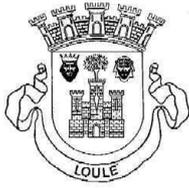
289 462 030

Eu peço com o conhecimento destes dados, porque são os dados verdadeiros, alguma moderação e compreensão relativamente ao processo, eventualmente no pagamento das taxas de ocupação do espaço, tudo isso será aceitável, agora há necessidade de ter aqui bom senso e ao mesmo tempo também reconhecer o esforço que foi feito pelo Ministério do Ambiente, pela ARH e também por Vale do Lobo, para o enchimento da praia, porque de outra forma, nós ficaríamos no próximo ano sem praias no concelho de Loulé e aí a situação seria mais grave, se isto é uma situação temporária que é, porque se vier mais um temporal ou dois, provavelmente a areia desaparece outra vez, isso é outra questão, a solução que alguns técnicos propunham era a construção e esporões, o que se está a passar hoje em Vale do Lobo, segundo a opinião dos especialistas, foi a construção dos esporões em Quarteira, porque se não fossem os esporões em Quarteira, isto não estava a acontecer em Vale do Lobo. Se fizerem os esporões em Vale do Lobo, será a praia de Faro que desaparece, isto é aquilo que eu tenho acompanhado em termos técnicos relativamente à discussão do assunto. Portanto a solução encontrada como a mais adequada de momento foi o enchimento com areias. Em Espanha, os espanhóis estão a fazer a mesma situação, só que os espanhóis já estão a ir buscara areia a Marrocos, porque já não têm areia para encher as praias, nós por enquanto ainda vamos tendo alguma areia.-----

Eu queria dar conhecimento disto, porque acho que isto poderá alterar os pressupostos que fundamentaram a Moção, porque acho que não é justo, nós estarmos aqui a penalizar ainda mais, quando o objectivo foi efectivamente resolver um problema.-----

Interveio o senhor deputado **Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse:-----

- Desta vez não posso estar de acordo com o senhor presidente do Executivo, em consciência não posso. Não posso porque de facto o principal interessado ali era Vale do Lobo, e por isso também se chegou à frente, porque o perigo para o desassoreamento para Vale do Lobo, tinha de facto um impacto enorme! Imaginem a imprensa internacional a noticiar a queda de alguma moradia, ou da piscina, isto era inaceitável e isto tinha que ser feito, daí ter dito há pouco ao Sr. Deputado Hugo Nunes, longe de mim questionar a bondade do projecto.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



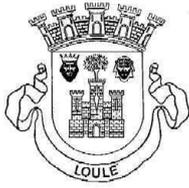
289 462 030

Enquanto que a zona de Vale do Lobo é a zona mais prejudicada, mais sujeita à erosão, e que já está resolvida, em relação às outras áreas, ou apressam ou então, mantenho a minha convicção, de que é possível suspender e o impacto no turismo desses trabalhos. É devastador e com isso eu não posso concordar.-----

Por outro lado, relativamente aos esporões, quero-lhe dizer que, como sabe, há um estudo sobre essa questão, que é do seu conhecimento, pelo menos presumo que sim, um estudo mandado elaborar por Vale do Lobo, porque o assoreamento das praias é uma solução temporária. Mesmo agora acabou de dizer, os espanhóis estão com o problema de saber onde ir buscar a areia. O Alberto João Jardim foi buscar areia ao Saara para fazer uma praia artificial que depois o mar encarregou-se de levar a areia e ficou lá a pedra na mesma.-----

A solução de fundo não é esta, esta é apenas para colmatar aqui uma situação de necessidade urgente, sem prejuízo de considerar que a solução do fundo já deveria ter sido debatida e tomada uma decisão há muito tempo.-----

Se a nossa principal riqueza é o sol e praia, temos que cuidar dela, e não vejo iniciativas principalmente da administração central, iniciativas no sentido de se arranjar uma solução a longo prazo, não direi definitiva, porque isto, com o mar, soluções definitivas é muito complicado, e ainda hoje os holandeses andam, de vez em quando, a encontrar soluções para os problemas que têm com o mar, isto para dizer, que não vale a pena esconder a cabeça na areia sobre esta matéria, e este é um assunto que nos preocupa grandemente, e penso que não faria mal solicitar a Vale do Lobo, se a empresa estiver disponível para isso, que nos faculte o estudo que tem sobre esta matéria, feita por peritos que defendem os esporões, não como existe em Quarteira. Aquela podia não ser a solução ideal, mas se não tivesse sido feita, não sei qual era o tamanho de Quarteira neste momento, aquela marginal não existia de certeza. Foi uma solução encontrada na altura, agora esse estudo aponta para uma outra solução em termos de espigões, muito mais distanciados uns dos outros. Poderão dizer e com toda a razão, se vamos por aí, temos que ir avançando com os espigões até ao Guadiana. Se a nossa sobrevivência depender disso, paciência, temos de o fazer, agora a solução que esse estudo aponta é de espigões com 1.500 m de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

distância em diagonal e não na horizontal como são os de Quarteira.-----

Por isso senhor presidente, eu lamento, mas isto para mim é demasiado preocupante, a questão como foi feita ataca-nos em termos económicos no Verão, é uma obra necessária, não é isso que está em causa, mas é bom que a administração central perceba que temos que respeitar quem exerce a actividade no Algarve.-----

Muito obrigado.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:-----

- O senhor deputado como preponente defendeu a "sua dama" se assim o posso exprimir e penso que a Assembleia neste momento já deve estar muito próxima de se sentir totalmente esclarecida sobre esta matéria. Não vou evidentemente evitar que alguns dos senhores deputados ainda intervenham sobre este ponto, mas, a não ser que o preponente retire a Moção, nós temos que a colocar à votação, ou a votamos na integralidade ou votamos cada uma das conclusões à parte. -----

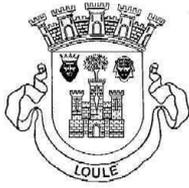
Sobre essa matéria gostaria de ouvir, quando chegar a altura, a Exma. Assembleia. -----

Também queria chamar a atenção a todas as V. Exas. que neste momento são 11.30 e, de acordo com o regimento, já excedemos este período em mais de 30 m, sendo certo que ninguém gostará desta situação, nem ninguém gostará de ver a mesa cortar a palavra. Peço que haja contenção para terminarmos, como deve ser, esta matéria. -----

Foi dada a palavra ao senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----

- Senhor Presidente, quero dizer que, pessoalmente, se eu fosse preponente, depois dos esclarecimentos que o senhor presidente apresentou, retiraria a Moção. Compreendo o senhor deputado Gilberto de Sousa, no sentido de que é não só uma congratulação, mas é também uma preocupação que ele quer que fique aqui bem mencionada e portanto sugeria eu, procurando ir ao encontro da preocupação do senhor deputado, que ele aceitasse alterar a Moção, para que ela pudesse ser votada e pelo menos eu acompanhá-lo-ia se o senhor deputado estivesse disponível para a alterar em função dos esclarecimentos que o senhor presidente agora juntou.-----

Portanto manteria o ponto.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O senhor **presidente da Assembleia** disse:-----

- Senhoras e senhores deputados, a gestão do tempo é dinâmica, às vezes a maturação das coisas é importante para chegarmos a uma fórmula que seja consensual. -----

Eu julgo que esta sugestão deve merecer acatamento e permitia-me sugerir-vos, que deixássemos isto exactamente para a parte final da nossa Assembleia. Não se perde nada por isso e nós temos uma longuíssima Ordem do Dia e essas matérias nós não podemos deixar de as debater e aprovar, por isso é que nós temos um Período da Ordem do Dia, é para o cumprir na íntegra. Portanto senhoras e senhores deputados, pedia que considerassem as coisas nestes termos e que aceitassem essa sugestão, fica para o final e entretanto haverá tempo para os senhores deputados em causa se reunirem.

Passamos ao período em que vamos ouvir o exmo. público e depois temos um tema de actas, mas não vamos tardar mais o tempo de ouvir o exmo. público, caso efectivamente V.Exas queiram fazer ouvir a sua voz na Assembleia.----

Portanto senhoras e senhores munícipes que queiram intervir neste período que lhes é dedicado, farão o favor de se aproximar e intervir.-----

A mesa não detecta nenhuma iniciativa nesse domínio e portanto antes de entrarmos no Período da Ordem do Dia, vou dar a palavra à Sra. 2ª Secretária, Dra.Helena Baptista, relativamente à temática das actas.-----

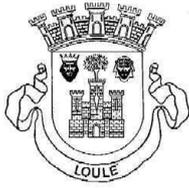
Interveio a Sra **Deputada Helena Baptista (2ª Secretária)** que disse:-----

- Boa noite senhores deputados. Não me levanto da mesa para usar da palavra, porque estou no uso da minha situação de 2ª secretária e não como deputada. Vou então falar um pouco das preocupações com as actas.-----

Senhores deputados é importante que saibam que este processo de gravação tem um percurso longo. Eu vou ser muito sintética, é um processo longo que começa com uma gravação que ainda se faz em fita magnética, em cassete e num pequeno gravador. Entram as cassetes e há uma funcionária que passa da gravação daquilo que é falado, para uma situação de relato integral, isto é, transcreve textualmente tudo o que ouve.-----

-

Muitas vezes não se ouve muito bem e às vezes a situação complica-se como devem calcular.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Acontece que após esse relato integral, que eu tenho estado a corrigir um a um os relatos integrais são qualquer coisa na ordem das cento e vinte folhas em computador. Depois o relato integral é passado a computador. São cerca de cento e vinte folhas, é o tamanho médio do relato integral.----

É evidente que o relato integral está com falta de pontuação, está com falta de parágrafos, com falta de arranjo de português, mesmo não adulterando nem alterando uma única palavra do que é dito, mas dando-lhe sentido com a pontuação e reconhecendo as intervenções de cada uma das pessoas.-----

A partir do relato integral, nós passamos à situação das actas, as actas são feitas no gabinete de apoio à Assembleia pelas 2 pessoas que trabalham no gabinete e como há muita dificuldade em passar do relato integral para uma acta com um texto criado pelas próprias funcionárias, elas optaram por passar do relato integral praticamente à situação de acta.-----

O que nós estamos a ter na prática, é um relato integral transformado em acta, tirando-lhe as experiências linguísticas, nomeadamente o muito obrigado, bom dia, boa tarde, etc.-----

Todas as intervenções de cada um dos deputados, estão absolutamente revistos nas actas.-----

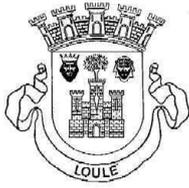
Acontece então que as actas continuam a ter as tais cento e vinte folhas, porque depois na acta estão inseridas as moções, os requerimentos, etc.-----

Ora, mesmo assim, passam a ser as actas vistas novamente, têm sido vistas por mim com a ajuda de alguns tópicos de observação da Dra. Manuela Tenazinha.-----

Eu tenho estada sentada ao computador horas consecutivas a voltar a ler actas. Li o relato integral à mão, porque é-me dado em suporte de papel para eu conseguir trabalhar, porque senão não conseguia sair dali e depois passo outra vez uma série de tempo a corrigir. Reparem, o que acontece é que na acta nós não podemos ter termos que não sejam correctos e muitas vezes o que se ouve da gravação são termos que não têm sentido! São palavras que não existem, ou então que estão mal ouvidas e que não estão dentro do contexto.-----

Isto é um problema demasiado complicado e não está a ser devidamente entendido na Assembleia, e desculpar-me-ão de eu dizer isto.-----

Portanto o que sucede é que se leva novamente não sei quanto tempo a corrigir as actas, são correcções que não são erros de ortografia, são por exemplo palavras mal entendidas naquele contexto, tem que se ir ver bem o



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que é que é aquilo, o que significa, ou são questões gráficas do tipo uma vez está com letra maiúscula, outra com letra minúscula, uma vez tem acento outra vez não tem, etc.-----

Mas o que sucede, é que nós hoje que temos quatro actas em causa, ora estão a ver o montante de trabalho que tudo isto tem por de trás, quatro actas.-----

As duas primeiras actas que estão à votação, a de Dezembro e a de Fevereiro, posso-vos dizer que vi a pente fino e emendei, mas tenho a certeza que se voltasse a olhar para elas, eu voltava a encontrar deficiências, que é impossível nós termos uma atenção tão grande de ver que uma letra está minúscula e devia ser maiúscula ou ao contrário.-----

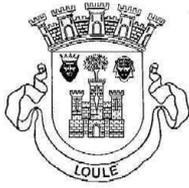
De qualquer maneira aquelas duas estão absolutamente vistas da 1ª linha à última, com esta ressalva, há duas que foram feitas, mas que ainda não foram vistas por mim.-----

A nossa grande questão aqui esta noite é um problema de urgência de aprovação de actas, temos urgência em ter as quatro actas aprovadas, 2 com alguma segurança, as duas últimas sem terem passado por este crivo fino de leitura linha a linha e de visualização com muita atenção do que é que lá está escrito. -----

É este o ponto da situação. -----

De seguida interveio a Sra. Deputada **Manuela Tenazinha (1ª Secretária PSD)**, que disse:-----

- O que a senhora minha colega secretária disse é perfeitamente correcto e consegui explicar rigorosamente aquilo que se passa, mas o que eu queria dizer é que o problema tem a ver com o relato integral. Está em actividade uma Comissão para a revisão do Regimento. Penso que já estão a debruçar-se sobre esta questão. Na realidade a acta deverá ser feita tendo em conta aquilo que foi dito por cada um dos senhores deputados, com interesse para a tomada das deliberações e portanto esta questão do relato integral, quanto a mim é uma questão que só se porá a montante e eventualmente se surgir qualquer questão, que se ponha concretamente quanto à intervenção de alguém e para algum esclarecimento.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A importância que actualmente está dada ao relato integral, que de certa maneira quase que se impõe à feitura da acta, é uma situação que eu acho um bocado problemática e que de alguma maneira tem que ser resolvida, porque senão este problema continua difícil de resolver e realmente para quem faz as actas, é um condicionamento muito complicado de ultrapassar.

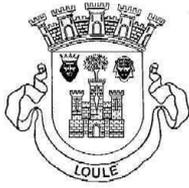
O que pedimos é a vossa compreensão tendo em consideração que as actas vêm à votação e o que lá está também é rigorosamente o que foi dito. O que está aqui em causa é a própria redacção, ou seja, é pedir a vossa tolerância, de alguma maneira, para a forma como algumas intervenções estão redigidas. Não é muito mais que isso, porque obviamente como devem calcular não há minimamente a alteração de qualquer declaração das pessoas, porque o registo foi retirado do tal registo magnético. Era só isto muito obrigado.-----

Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse:-----
- vou dar a palavra ao Sr. Deputado Hugo Nunes e depois gostaria de fazer uma proposta para deliberarmos e prosseguirmos.-----

Tomou a palavra de imediato o Sr. **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:--
- Sr. presidente, antes de mais reconhecer o trabalho que as senhoras secretárias da mesa colocam nas actas e que não temos a mínima dúvida de que é exactamente tal qual o relataram e portanto reconhecer esse trabalho, avançar com uma proposta que diz respeito ao seguinte:-----

Esta Assembleia neste mandato já avançou no sentido da sua informatização e da disponibilização dos documentos, aproveitando também aquilo que a Câmara Municipal já começou a fazer nas reuniões de Câmara, em sequência aprovando isso, esse é um passo em frente, que facilita o funcionamento da Assembleia e também já agora aproveitar para deixar aqui registado essa evolução e apresentar os parabéns por isso à mesa e à Câmara Municipal, mas dizer que há hoje tecnologias de registo que permitem não só melhorar a fiabilidade do registo, a gravação podia ser feita de forma digital, estamos a falar de investimentos muito reduzidos.-----

Há depois a seguir algumas outras soluções do ponto de vista da preparação do relato, da transcrição do documento para o escrito que também poderiam ser estudadas aí, poderia ser feita alguma análise nesse sentido, relativamente às actas que estão presentes, dizer o seguinte:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Da minha parte, e agora não falo enquanto porta-voz da bancada do PS, pessoalmente há numa das actas, e eu tive a oportunidade de a ler e a reler com a atenção que ela merecia, mas ela diz respeito a um acontecimento que me envolve pessoalmente e que a forma como está transcrita, não me satisfaz; por isso eu pedia que essa acta ficasse em aberto, não fosse votada, sendo que eu proporia alguma sugestão de alteração, se isso não for entendido, terei que votar obviamente contra essa acta.-----
Obviamente em relação às outras aceitamos o pedido que é feito pela mesa, no sentido de podermos fazer a votação com a latitude para que as senhoras secretárias façam o que se justifica. -----

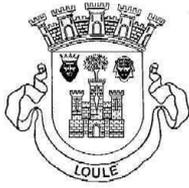
Seguidamente o senhor **Presidente da Assembleia**, interveio e disse:-----

- Eu julgo que podemos fazer talvez um pouco melhor ainda do que está a sugerir e de facto este é um trabalho difícil e exigente que está a ser feito de uma forma muito meritória e de uma forma irrepreensivelmente ética e todos nós fazemos confiança em todos os demais no sentido de que havendo como sublinhou no caso vertente, mas noutras alturas acontecerá com outras senhoras e senhores deputados. Naturalmente poderá acontecer essa circunstância que uma intervenção sua, opinião, ou o que seja, a pessoa em si, em causa entende que ela não está devidamente vertida na acta. Pois bem, nós podemos assumir um compromisso que é no sentido de aprovar as actas sem prejuízo de que havendo por parte de qualquer das senhoras e senhores deputados uma solicitação da revisão da redacção ela evidentemente será encarada e reprimada e dará origem, evidentemente dentro destes princípios éticos, à correcção que for justo e equilibrado fazer-se.-----

Se estiverem de acordo com este procedimento, nós efectivamente cumprimos os timings e sem prejuízo como sublinhou também a senhora 1ª secretária, de na Comissão de revisão e se entenderem que podemos passar a ter umas actas mais sucintas, essa norma será adoptada.-----

Julgo senhoras e senhores deputados, todos nos revemos numa solução deste género porque de facto termos actas pendentes, depois de um esforço tão grande, é frustrante e não premeia este trabalho sério e exigente que é feito.-----

Gostaria muito que aprovassem esta proposta.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Foi dada a palavra a seguir a senhor **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse:-----

- Concerteza estamos de acordo com essa proposta senhor presidente, no entanto quero dizer-lhe que a Comissão de Revisão do Regimento no âmbito das reuniões da Comissão, esta questão foi amplamente debatida e mais do que uma sessão, porque de facto não é fácil a sua resolução, até por uma questão de meios técnicos, no entanto estamos a equacionar, aliás já ultrapassamos o artigo que diz respeito às actas e iremos propor o registo magnético, mas com outros meios que não seja os actuais, terá que ser por digitalização e as actas serão feitas por resumo.-----

O relato integral consta do registo digital e quem quiser terá acesso ao relato integral e se quiser questionar alguma imprecisão.-----

Já agora que estou no âmbito da palavra nesta matéria, quero-lhe dizer que estamos na fase final das reuniões da Comissão, que tem sido um trabalho árduo, porque hoje temos mais consciência do que antes do quanto desactualizado está o nosso Regimento, é uma coisa impressionante, quer relativamente à legislação que entretanto foi saindo e que não foi transposta para o Regimento, quer até em termos práticos de funcionalismo e, em boa hora, esta Assembleia decidiu alterar o seu Regimento, mas como lhe digo tem sido um trabalho árduo, às vezes quase palavra a palavra, vírgula a vírgula, estamos a tentar consensualmente a tentar encontrar um texto que garanta o normal funcionamento democrático intemporal desta Assembleia. Era só esta nota que lhe queria deixar.-----

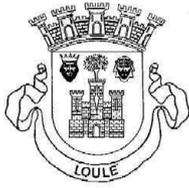
O senhor **Presidente da Assembleia**, em seguida disse:-----

- Estamos a chegar praticamente ao final desses trabalhos. Penso senhora e senhores deputados que em função das reacções que eu ouvi, que fui detectando, que estarão de acordo com a proposta.-----

Não havendo mais considerações, consideramos estas actas aprovadas com este inciso e passamos senhoras e senhores deputados à Ordem do Dia.-----

O primeiro ponto que temos é a proposta 13/2010.-----

Período da Ordem do Dia



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

a)- Proposta 13/2010 - Aprovação da Alteração por Adaptação do PDM de Loulé, nos termos da proposta, nos termos do n.º 1 do art. 79.º do RJIGT e ao abrigo da alínea b) do n.º 3 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

Foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara**, para introduzir este tema, que disse: -----

- Só para dar uma breve explicação sobre o que é que está em causa. A alteração por adaptação do PDM tem o objectivo de integrar os planos municipais de Ordenamento do Território, que entretanto foram aprovados, são o PP da Zona Industrial de Boliqueime, o PP da Área de Localização Empresarial de Almancil e o Plano de Urbanização de Quarteira Norte Nordeste. Estes Planos foram aprovados e como têm ligeiras alterações relativamente ao PDM, têm que de, uma forma directa, ser considerados no PDM. Portanto é isto que está aqui em causa, não é mais do que isto. Não tem discussão pública esta adaptação. Os Planos que foram aprovados por todos os organismos, agora serão considerados no PDM que está em vigor.---

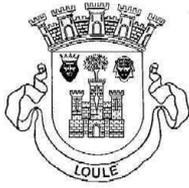
Em seguida interveio o Sr. **Deputado Carlos Carmo (PS)**, que disse:-----

- Só para dizer que iremos votar favoravelmente esta proposta, ressaltando e deixando muito bem claras as opiniões e decisões que tivemos em cada um dos planos, como é uma consequência legal aquilo que estamos a votar, obviamente que vamos votar favoravelmente. MUITO OBRIGADO.-----

O Sr. Presidente da Assembleia, disse estar em condições de poder votar.

Foi feita a votação e foi **Aprovada por Unanimidade**.-----

b)- Proposta 14/2010- Aprovar o projecto de Regulamento Municipal de perequação compensatória e dos Fundos de Compensação (RMPCFC) nos termos da proposta, ao abrigo da alínea a) do n.º2 do artigo 53.º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro;



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

vou sugerir nenhum, mas eu penso que poderiam colocar aqui uma situação de fiscalização, aliás como acontece em qualquer empresa municipal ou até inclusivamente a Câmara com um fiscal único.-----

Eu não compreendo é a inserção do artigo 16.º neste regulamento. -----
Este regulamento teoricamente é para se aplicar aos planos de urbanização, de pormenor e de qualquer outro tipo previsto na lei sobre o urbanismo, mas está aqui uma situação de retroactividade, é isto que o artigo 16.º diz, eu gostava realmente que pudessem esclarecer qual é o âmbito disto, se vão aplicar isto às situações já tratadas ou só será aplicado a partir deste momento?-----

Interveio a senhora **deputada Graciete Freitas (PSD)**, que disse:-----

- Pois no seguimento daquilo que foi proposto pelo próprio presidente da Câmara Municipal, penso que será essencial pedir uma sessão de esclarecimento para podermos averiguar relativamente ao regulamento que está a ser proposto.-----

Era exactamente esse o pedido que eu fazia, que fosse efectuado uma sessão de esclarecimento. -----

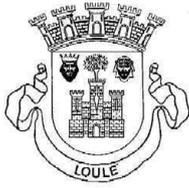
Respondeu o senhor **Presidente da Assembleia**, o seguinte:-----

-Esta solicitação penso que não haverá objecções por parte dos demais senhores e senhoras deputadas. -----

Foi dada a palavra ao senhor **presidente da Câmara**, que disse: -----

- Naturalmente que sim, eu sugiro e agradeço os reparos que aqui foram referidos. Agora neste período podem ainda ser consideradas. Só queria aqui esclarecer uma situação relativamente à retroactividade. Naturalmente que tem que haver retroactividade, porque os planos que foram aprovados não tinham regulamento e portanto não podiam ser postos em execução. Pois é este regulamento que vai dar possibilidade de pôr em prática os planos que já foram aprovados. Quanto ao resto, naturalmente que sim.-----

O Sr. **presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Muito bem, fez-me lembrar uma discussão que houve há pouco tempo sobre situações retroactivas e situações retrospectivas. Penso que todos estão lembrados de um debate muito suculento sobre esta matéria.-----
Então senhoras e senhores deputados, creio que estamos em condições de votar esta proposta 14/2010.-----

A proposta foi colocada à votação e **Aprovada por Maioria** com 12 abstenções dos deputados do PS. -----

c)- Proposta 15/2010- Aprovar a alteração do ponto 3 da cláusula 1ª do contrato de empréstimo de Médio/Longo prazo com a Caixa de Crédito Agrícola do Algarve do empréstimo de médio e longo prazo no montante de 25.000.000.00 EUR, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea d) do n.º2 do art.º53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º5-A/2002 de 11 de Janeiro;

Para introduzir o tema foi dada a palavra ao **senhor vice-presidente**, que disse:-----

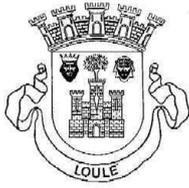
- Esta 2ª alteração ao empréstimo, uma vez que já houve uma primeira, que seguramente se recordam. Incide apenas sobre 3250000€, do que falta utilizar ainda do empréstimo.-----

Portanto estes 3.250.000 milhões, resultam do seguinte: Três reduções em três obras, duas que estão em curso e uma outra que ainda não se iniciou, a construção do Quartel dos Bombeiros de Quarteira, uma redução de 650.000€ no empréstimo, que tem a ver com a data limite de utilização deste empréstimo que é 29 de Novembro próximo; 1 milhão e meio de euros vem na beneficiação da estrada 125-4 e 1 milhão e 100 mil euros na construção da via distribuidora Norte de Quarteira. -----

Portanto estas são as alterações propostas em sentido de diminuição e os reforços são:-----

- 500.000€ no abastecimento de água e rede de esgotos da Mesquita à Ponte da Tôr;-----

- 1.500.000€ na rede de água e esgotos das Benfarras e Vale Judeu;



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

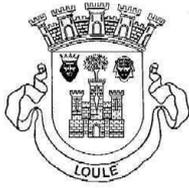
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- 500.000€ rede de águas e esgotos do Troto, S.Lourenço e Além; -----
- 750.000€ na Beneficiação da estrada 125 em Almancil.-----
É evidente que, quer os reforços, quer reduções em cada uma das obras, não irão, como é evidente, afectar as obras, todas as obras são para fazer, todas elas estão adjudicadas, tirando o caso da Via distribuidora Norte, que ainda não se iniciou. Todas as outras se iniciaram, o Quartel dos Bombeiros é que está parado por falência da empresa e portanto todas elas são para concluir, apesar destas alterações, umas em sentido de reforço, outras em sentido de redução no valor agora proposto, para adaptação deste empréstimo. Visa assim adaptar melhor o empréstimo à execução das obras em curso e visa também assim em Novembro próximo, ter a total utilização do empréstimo contraído há cerca de três anos atrás.-----

Pediu a palavra o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)** que disse:-----
- Aparentemente isto é um assunto técnico, e eu digo aparentemente porque na Assembleia de 19 de Dezembro do ano passado, não posso precisar a data, foi incluído neste empréstimo de 25 milhões de euros, na utilização deste empréstimo, a construção da Avenida Nascente de Loulé. -----
No Diário da República 2ª série de 26 de Março de 2010, podemos ler que para os devidos efeitos e em cumprimento do disposto no artigo tal...que a lista de todas as adjudicações de obras públicas efectuadas por esta Câmara Municipal no ano de 2009.-----
Aparece aqui a 174/08- construção da via distribuidora Norte-Quarteira, adjudicada em 22 de Abril de 2009, concurso público e o montante não interessa para o caso. Aliás também tem cá o prolongamento da Avenida Sá Carneiro, penso que depois o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, podia também questionar este assunto do prolongamento da Avenida Sá Carneiro, se achar que isso é importante para Quarteira.-----
Nessa altura foi incluída na utilização deste empréstimo esta obra, que é um dos eixos fundamentais do plano Quarteira Norte que recentemente, em que eu pus em causa o projecto, como se recordarão.-----
Agora parece-nos a evidência que esta obra não é para fazer, e a pergunta que eu faço é;-----
- Está uma obra adjudicada, que tem fundos próprios afectos a essa obra e alguém podia explicar porque é que a obra não é feita? É estranho quando



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

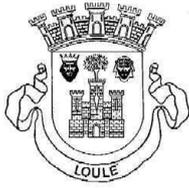
ainda por cima, esta obra, tal como o prolongamento da Sá Carneiro, se a minha memória não me trair, foi várias vezes publicitada em comunicados da Câmara, entrevistas de jornais e coisas do género. Gostaria de saber um bocadinho o que é que se passa. A obra é para fazer, com que fundos é que será feita, quando é que será feita, porque agora deixando de haver fundos consignados, gostaria então de ter uma explicação se possível.-----

Interveio o senhor **deputado Carlos Carmo (PS)**, que disse: -----

- Muito rapidamente só fazer duas perguntas, se bem se lembra senhor Vice Presidente, em Fevereiro, questionei sobre a questão do problema da obra do Quartel de Bombeiros, nessa altura, se bem se lembra, disse-me que estava para breve a resolução e que já haveria se calhar um acordo entre a empresa que tinha falido calhar um novo empreiteiro para segurar a obra. Ao verificar que houve uma desafecção de verba nessa obra que está parada, infelizmente pela falência da empresa, deduzo que este ano esta obra não irá arrancar, porque como diz, essa verba tem que ser utilizada até Novembro, portanto gostaria de ter uma explicação e saber em que situação é que está essa obra, que foi amplamente publicitada e já é ansiada há muito tempo, e quero também reforçar aquilo que disse o deputado Fernando Santos, sobre a questão da via distribuidora de Quarteira, ou seja, em abono da verdade, em Dezembro não se sabia que não se conseguia fazer a obra da via distribuidora, é muito estranho. Era só estas duas questões. ----

Em seguida interveio o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----

- Procurando traduzir para uma linguagem um pouco menos técnica, a questão que se nos coloca, é basicamente esta: Há 3 anos o Executivo da Câmara Municipal de Loulé, estava a projectar o futuro e entendeu que precisava de um empréstimo de 25.000.000€ para concretizar as obras que ia fazer, e então avançou com um mapa de obras, mapa de obras esse, que faria sentido que fossem aquelas que tinha certeza que ia fazer, aliás é assim que é interpretado por todos os munícipes e já agora por todos os deputados da Assembleia Municipal. Quando a apresentação do pedido de empréstimo e se junta a ele obrigatoriamente o mapa de obras, é garantia de que aquelas obras têm aquele dinheiro para ser feitas, e vão ser feitas. Há 3 anos a Câmara Municipal de Loulé, quis passar a imagem, a mensagem,



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



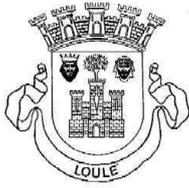
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que havia um conjunto de obras que ía fazer, e o que é que aconteceu? Como concentrou essas obras, apontava essas obras todas para o período eleitoral, deu-lhe jeito passar esta mensagem de que as obras íam ser feitas, que tinham garantido, o dinheiro não pode ser utilizado para outra coisa! É usado para aquilo, até inclusive estão concursos abertos.-----
Nesta altura nós, dissemos e bem; "meus senhores, os senhores não têm capacidade de executar estas obras todas, os senhores estão a concentrá-las no período eleitoral, não vão conseguir fazer isso", isto é, permitam-me agora aqui esta expressão "para inglês ver", o que é que aconteceu? -----
Aconteceu que passou o tempo, passaram as eleições e qual é a primeira coisa que o Executivo vai fazer? Em Dezembro nós tivemos aqui uns erros de cálculo, uns erros de percurso, umas coisas imponderáveis, temos que retirar algumas obras e veio introduzir outras, mas isto em Dezembro.-----
Acontece é que em Dezembro, quando se tratava de planear para Novembro deste ano, a Câmara Municipal voltou a falhar e como foi dito nessa Assembleia de Dezembro, está a navegar à vista, à falta de planeamento e à falta de segurança naquilo que se poderia fazer. -----
Esse é um aviso que nós fazemos há algum tempo e voltamos a fazer hoje e a consequência clara disso é isto que aqui está, é que nós ainda em Dezembro, votamos sobre este empréstimo uma alteração do mapa de obras e o que é verdade, é que o Executivo concerteza que o apresentou na altura convencido de que era aquilo que precisava fazer, o que acontece é que nem passaram 5 meses, porque isto não foi votado na Câmara ontem. -----
Portanto meus senhores, isto são trocando por miúdos aquilo que aconteceu. O PS tem aqui a vantagem de ter avisado em tempo para isto, mas aquele afã de passar mensagens na altura das eleições, falou mais alto. -----
Portanto o que é verdade é que das obras que estavam no mapa e que saíram, não foram pavimentações. Saiu uma obra tão importante como a ligação da variante da 396 a Vale do Lobo e à Quinta do Lago e agora sai por exemplo a obra estruturante do Plano de Urbanização de Quarteira, que está adjudicada já desde 22 de Abril de 2009, há mais de um ano que está adjudicada.-----
Mas já agora, e até porque estávamos a falar de entusiasmos para a altura das eleições, há uma outra obra que não está aqui, mas que já foi publicitada não sei quantas vezes, e gostava de aproveitar para lhe perguntar; o prolongamento da Sá Carneiro até à Fonte Santa. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Esta obra foi adjudicada em 18 de Fevereiro de 2009, as datas podem estar aqui ligeiramente erradas, mas não me engano por semestre. Quando é que esta obra será feita e se será feita e a mesma pergunta para a via distribuidora.-----

Por outro lado, gostava também de voltar a repescar aqui uma questão sobre este empréstimo. Este empréstimo motivou uma intervenção do senhor Vice Presidente, que nós não gostávamos de esquecer, que foi um dos momentos altos.-----

O senhor vice-presidente quando esta votação se estava a preparar há praticamente três anos, o senhor vice-presidente disse que estaria muito atento à forma como os presidentes de Junta votariam sobre esta questão do empréstimo.-----

O senhor vice-presidente, hoje se faz favor, faça a intervenção que bem entender como sempre, mas pelo menos não desça a este nível, está bem? --

De seguida interveio o senhor **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse: -----

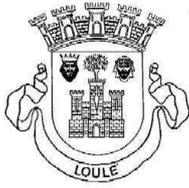
- Nós temos surpreendentemente constatado que quem faz obra é criticável, é assim.-----

Não sei como é que, deve ser por milagre, mesmo mortos conseguem alterar as decisões quase de minuto a minuto, porque as circunstâncias também se vão alterando, é por isso que eu não concordo com esta tese de que "estão mortos", não acredito em fantasmas, porque de facto concordo que há alterações de circunstância, que levam a que as políticas se tenham que ajustar a essa alteração.-----

Eu não acredito que o senhor deputado Hugo Nunes, acredito que muitos membros do seu partido não saibam ainda, mas não acredito que o senhor deputado não saiba que estamos em crise. Há uma crise económica muito grave e com a respectiva diminuição de receitas, quer para o Governo, quer para as autarquias.-----

Isto leva a que tenhamos que nos adaptar quase que dia a dia às circunstâncias, infelizmente é assim.-----

Aquilo que nós defendemos durante anos, os planos plurianuais para sabermos exactamente o que é que se deveria fazer a prazo, esse conceito que é defensável, mas que hoje está prejudicado pelas circunstâncias e não



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

me parece bem, com toda a obra que está a ser executada no concelho, que se venha dizer que não se fez esta obra em particular ou aquela em particular, ou seja o senhor vice-presidente terá oportunidade de explicar o porquê em termos técnico financeiros. Era só esta nota senhor presidente.-

Interveio o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, e disse: -----

- Eu não pretendia intervir, mas depois de ouvir falar que a crise é que não deixa fazer a nascente de Quarteira, eu pergunto o que é que uma coisa tem a ver com a outra? Ou será porque não há terreno para fazer a estrada? Porque o dinheiro existe. -----

A obra não vai ser feita agora, porque não há terreno, não é porque não há dinheiro. O que é que a crise tem a ver com isto? -----

Em seguida interveio o senhor **Vice-presidente, José Graça**, que disse:-----

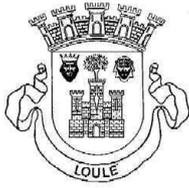
- Vou começar a responder pela ordem inversa das perguntas. -----

Há pouco ouvi o deputado Hugo Nunes dizer que tinha feito a segunda fase do Calçadão de Quarteira, que nós não tínhamos ainda feito nada no Calçadão. Antes de nós não estava começada a execução, que é uma coisa completamente diferente. Estava concursada a obra, não pagou um cêntimo dessa obra, como é que considera ter feito alguma coisa dessa obra? -----

É uma coisa ridícula, o senhor é que deu o exemplo há pouco e agora tem que me ouvir, foi infeliz nessa tirada há pouco, é por isso que eu agora estou a relembrar, é só por isso. -----

Eu ouvi-o tranquilamente, peço-lhe agora que também faça o mesmo, se puder. -----

Eu comecei a minha intervenção por dizer que apesar das alterações de reforços e de anulações nas obras em causa, não está nenhuma obra em causa, todas as obras são para concluir. Foi assim que há pouco eu me referi. Portanto quem faz navegação à vista, seguramente seria o PS na altura que o senhor tinha responsabilidades, porque nós não fazemos navegação à vista. Nós concursamos em 2008 os projectos que tínhamos terminado e que se não os tivéssemos concursado nessa altura tínhamos que adaptar esses projectos à nova legislação com exigências acrescidas como sabe, e se calhar ainda há alguns desses projectos, poderiam hoje não estar em curso, corremos esse risco numa altura em que era previsível alguma diminuição da



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

receita, não era previsível nem por nós e penso que também não por vós, a diminuição da receita especialmente em IMT que houve no nosso concelho, em todos os concelhos do Algarve e no país.-----

Esta é que é a realidade, e portanto há hoje problemas para a Câmara de Loulé e para as outras Câmaras do Algarve e outras Câmaras do país, que não eram previsíveis, de todo, no 1º semestre de 2008, agora eu não posso deixar passar em claro e não posso receber lições de moral, a dizer que nós fazemos obra para as eleições. -----

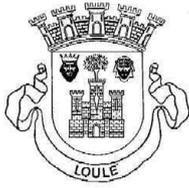
Este Executivo é seguramente o Executivo do Algarve e se calhar do país, que tem uma maior regularidade em termos de despesas de capital em cada um dos anos e portanto isto é a prova de que não fazemos obras para as eleições, e por essa razão, porque os projectos estavam concluídos; em 2008 lançamos 84 milhões de euros. É evidente que não é possível a Câmara Municipal de Loulé, nem executar nem pagar 84 milhões de euros em despesas de capital num só ano e portanto algumas destas obras que lançamos em 2008, estão em execução e há de facto três, que neste momento, uma já esteve em execução e agora está suspensa e duas que ainda não retomaram, de um conjunto só de concursos públicos que fizemos no mandato anterior, que são de 98.-----

Estamos a falar de três de 98 concursos públicos que fizemos no mandato anterior, e portanto esta é a realidade!-----

Demagogia é o que o senhor fez, e a navegação à vista, se alguém a faz, foi o senhor quando teve responsabilidades nesta Câmara e de tal modo navegou à vista que se afundou, que o barco foi ao fundo, não é o caso deste Executivo.-----

Penso que está clarificado, não há obras em períodos eleitorais, há uma regularidade e é assim desde 2003, todos os anos tem vindo a crescer o valor de execução em despesa de capital, cresceu até ao ano passado, quer em valor executado, quer em valor pago, em termos das despesas de capital. Foi assim em todos os anos, dos dois mandatos que terminamos.-----

Infelizmente por questões financeiras não vai ser assim neste ano, não vai crescer em cada um dos próximos anos o valor em despesas de capital, era bom mas não vai ser possível.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Portanto quero tranquilizá-lo de que as obras, todas elas e essas três também, em particular, serão para concluir, era isso que há pouco queria dizer.-----

O Quartel dos Bombeiros e agora respondendo ao deputado Carlos Carmo, que, de facto, eu disse, em Fevereiro, que em relação ao quartel poderia ser retomada a obra, é verdade e disse aqui nesta Assembleia, e era a informação que tinha nessa altura, mas já corrigi essa informação em Abril, não sei se esteve presente na Assembleia de Abril, mas voltou-se a falar do quartel dos bombeiros em Abril.-----

De facto em Fevereiro eu disse, por uma razão simples, estávamos a negociar com a primeira empresa com quem negociamos, a posição contratual, da Habipro para a Constrope e foi possível de duas ou três empreitadas que a Habipro tinha, terem sido passadas para a Constrope e é por isso que o depósito de água está quase terminado, e é por isso que os balneários do campo de Almancil estão quase terminados e não foi possível passar o Quartel dos Bombeiros.-----

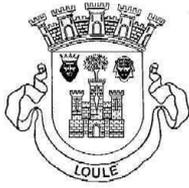
Entretanto esse dossier já foi estudado por outras empresas e neste momento está a ser estudado pelo Alberto Couto Alves, que é a empresa que hoje, neste momento desde há cerca de uma semana está a estudar o Quartel dos Bombeiros na tentativa de ser possível ou não, a posição contratual para esta empresa.-----

Se for possível tudo bem, a obra poderá retomar, mesmo retirando este dinheiro que agora se retirou, a obra retomará, portanto não é essa a questão de fundo, a questão de fundo é de facto a falência da Habipro.-----

Sobre as outras duas obras, que não foram iniciadas, o prolongamento da avenida até à Fonte Santa, seguramente será iniciado em Setembro, Outubro e a Via distribuidora Norte, de facto tarda ainda em ter um calendário exacto para podermos iniciar essa obra e é evidente que também aí não é por questões financeiras, não é por aquilo que estamos aqui a aprovar ou não aprovar, é apenas porque ainda não temos os terrenos libertos para poder avançar com a via distribuidora Norte e de facto quando colocamos essa obra neste plano, tínhamos uma expectativa mais optimista que ela pudesse ter avançado. -----

É só. Penso que respondi a todas as questões.-----

Interveio o senhor deputado **Mário Botelho (PSD)**, e disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Penso que depois do esclarecimento feito pelo vice-presidente da Câmara, este assunto estaria claro, mas todavia quero deixar aqui uma pequena deixa da minha parte. Compreendo na realidade que vivemos momentos difíceis e para momentos excepcionais, certamente temos que tomar medidas excepcionais.-----

Certamente deve ser conhecimento de todos, que o interesse supremo deste Executivo seria certamente cumprir todas as obras que estariam previstas, o facto é que não nos podemos alhear de que é um momento difícil, as receitas têm quebrado drasticamente e isso implica por vezes termos que tomar opções.-----

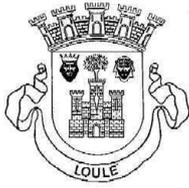
A realidade é de alguma forma ambígua, serem tão intransigentes com o município, mas com o Governo do PS não serem tão intransigentes.-----

A EN 125 já foi inaugurada depois de uns cinco ou seis meses. O hospital central já não sei quantas vezes é que foi lançada a 1ª pedra, é pena que a intransigência com o município seja assim de uma forma tão agressiva e com o Governo do PS não o seja. Obrigada.-----

Pediu a palavra o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, e disse:-----

- Há uma coisa que, de certeza, as nossas duas pessoas na vida nunca estaremos de acordo, é que nunca direi que é verdade o que o senhor diz, no que respeita à parte do investimento na despesa total da Câmara, você faz os seus mapas, eu faço os meus como sabe os números dão para isso, o senhor diz o que diz, e eu digo o que digo, o que há muito na Câmara e o senhor até reconheceu, peço desculpa senhor vice-presidente, até reconheceu na discussão do orçamento, que tinha um plano de contingência para redução de despesas.-----

Realmente o que cresceu muito na Câmara de Loulé e já que o senhor puxou esse tema, eu sou obrigado a dizer aquilo que já disse sempre nas poucas reuniões que tive, quer na discussão do orçamento, quer na discussão das contas, que tinha um plano de contingência para redução de despesas, realmente o que cresceu muito na Câmara de Loulé e já que o senhor é que puxou esse tema, eu sou obrigado a dizer aquilo que já disse sempre nas poucas reuniões que tive aqui nas presenças que tive, quer na discussão do orçamento, quer na execução das contas, o que cresceu muito com a sua gerência foram as despesas correntes, não foram as despesas de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

investimento. Veja a percentagem de obra, não lhe meta lá festas, meta lá a percentagem de obras e depois a gente conversa e a gente compara os mapas porque os números existem e os números até são seus, não são meus. Ainda bem que o senhor descobriu que não tinha terreno, mas é que em Novembro também não o tinha.-----

Interveio o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, e disse:-----

- Senhor deputado Gilberto de Sousa, eu sei que estamos em crise e não foi a exigência de fazer já que nós fizemos na nossa intervenção.-----

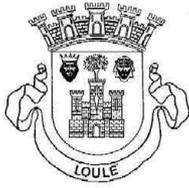
Senhor vice-presidente, de uma forma muito modesta, eventualmente até com alguma falsa modéstia, já é um bom orador e não se diminua nisso, agora há um campeonato em que o senhor está ao nível da linha dos campeões mas de topo, que é o da demagogia, o senhor aí está ao nível da liga dos campeões já, de topo!-----

A questão que nós colocamos tem a ver com a forma como a comunicação e o timing da comunicação de um conjunto de obras que foi feita foi estrategicamente feita para apontar para um objectivo, por mais que os senhores o neguem, foi, os senhores sabem, nós sabemos.-----

Agora o que nós achamos é que da mesma maneira que o Governo comunicou um conjunto de obras, veio assumir publicamente o seu atraso, não ficaria mal nenhum à Câmara, que faz não sei quantos comunicados ou por exemplo para o prolongamento da Via Sá Carneiro à Fonte Santa, fez 4 ou 5 comunicados e já vem mais um a caminho, os senhores nisso também estão ao nível da liga dos campeões, deixem que lhe diga, mas não teria vindo mal nenhum ao mundo, se a Câmara em determinado momento tivesse dito " nós anunciamos a adjudicação da obra, mas houve uma alteração de circunstâncias como o senhor deputado ainda há pouco fez referência e não vamos adjudicar nos próximos seis meses ou no próximo ano, ou não vamos iniciar a obra neste espaço de tempo.-----

Não vos ficaria mal nenhum aos senhores, e todos nós estaríamos um pouco mais próximos daquilo que é a verdade da actividade municipal, foi esse o sentido da intervenção que fiz e era um pouco para vos pedir essa transparência também, que tinha feito a intervenção.-----

Interveio em seguida o senhor **Deputado Rui Lourenço (PS)** e disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Era só para esclarecer aqui os nossos deputados municipais e o senhor deputado Mário Botelho, porque na altura em que aconteceram dois momentos de apresentação do novo Hospital central do Algarve, estaria mais distraído, nunca houve primeiras pedras, porque o Hospital do Algarve não está adjudicado.-----

Existiram dois momentos em que eu participei enquanto Presidente da ARS, em que houveram duas apresentações públicas em que estive presente o senhor presidente da Câmara Municipal de Loulé, uma para apresentar o estudo de dimensionamento e o Plano funcional, o outro para apresentar o programa funcional em 2007 e 2008 no final deste ano quando a obra for adjudicada haverá concerteza ocasião para uma pedra ou duas pedras, mas não é nossa forma de estar. Pessoalmente enquanto Presidente da ARS, colocar pedras, que não existe para mim.-----

O senhor **presidente da Assembleia**, disse:-----

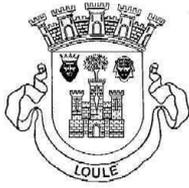
- senhoras e senhores deputados, creio que encerramos as nossas intervenções.

O senhor presidente da Câmara tem então a palavra para responder.-----

Intervio o senhor **presidente da Câmara**, e disse: -----

- Eu não poderia naturalmente, ficar indiferente à discussão sobre o tema obras. Penso que hoje ninguém, de parte nenhuma do Algarve e mesmo do país, fica indiferente ao número de obras e à importância das obras que estão a decorrer no concelho de Loulé, inclusivamente os próprios empreiteiros que conversam connosco, questionam se só a Câmara de Loulé é que tem obras em execução, de resto, as Câmaras do Algarve, praticamente pararam tudo, não só do Algarve como do país.-----

Há obras em Almancil como aqui foi dito, há obras na Quinta do Lago, há obras em Quarteira, há obras em Loulé, no interior, e se não estão a continuar com a rapidez e a velocidade que estavam inicialmente programadas, como aqui o senhor vice-presidente já disse há pouco, foi porque tivemos a infelicidade, ou tem o país a infelicidade, de um grande número de pequenas e médias empresas falirem. Infelizmente esta é a realidade deste país, e não é por culpa da Câmara Municipal de Loulé.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Infelizmente o que se passa é que são os grandes empreiteiros nacionais que tomam conta das obras e que depois dão de subempreitada às pequenas empresas locais, e estas pequenas empresas locais não têm capacidade nem conseguem concorrer, porque existe uma política efectivamente que não tem levado em consideração as empresas de menor dimensão, e nós somos afectados por isso.-----

A Habipro que durante muitos e muitos anos foi um parceiro da Câmara Municipal em termos de obras, mas além de ser um empreiteiro importante que fazia muitas obras para a Câmara Municipal, era uma empresa local, que aqui apostava e que aqui apoiava clubes, associações culturais e tudo o mais. Infelizmente para nós essa empresa deixou de existir e com estas, outras e a Câmara de Loulé não consegue contornar esta situação, não é por falta de pagamentos nem por falta de dinheiro para pagar estas obras, estas obras estão cobertas para o seu pagamento.-----

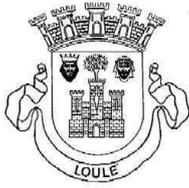
É evidente, como disse aqui o senhor vice-presidente, nós não temos condições de continuar com este ritmo, nem de perto nem de longe e o que nós queremos, efectivamente, é acabar estas obras e depois logo se vê num outro critério mais apertado de prioridades, ver o que é que é mais importante fazer. -----

Temos sido muito afectados pela centralização do poder do Governo e do poder central. -----

Desde logo deixamos de ter uma cláusula que era bastante importante para nós, que era o facto de termos mais de 50% da Rede Natura o que nos permitiu uma transferência maior, fomos afectados por isso.-----

Fomos afectados nas transferências de verbas do Governo para a Câmara, a Câmara de Loulé foi das mais afectadas precisamente pela sua dimensão, porque era considerada uma Câmara rica e tudo isto tem implicações. Tivemos a coragem e a sensibilidade na altura de baixar o IRS para os munícipes de Loulé. O PS propunha que cobrássemos zero, vejam bem isto, vejam bem a dimensão do sentido de responsabilidade na altura da proposta que foi feita. Nós baixamos para valores que mais ninguém baixou, na dimensão do valor absoluto, que é o maior do Algarve, três milhões, hoje é muito dinheiro.-----

O que eu quero dizer é que não é mais possível este tipo de situações e de benesses que nós demos às populações. Nós no próximo orçamento não podemos continuar nesta situação, é insustentável.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Neste momento as receitas da Câmara, são para o funcionamento normal da Câmara, não há capacidade de investimento e a maior parte das Câmaras, como a de Faro, a de Portimão, a de Olhão, passam por dificuldades muito grandes e nós não recebemos nada, para o Parque das Cidades zero, e demos os terrenos gratuitamente para o Laboratório de Saúde Pública e para o Hospital Central, que o Governo não nos pagou nada, contrariamente aquilo que fez por exemplo com os hospitais em Lisboa, em que pagou a ARS de Lisboa.-----

Portanto nós passamos por uma dificuldade suplementar, porque ,infelizmente, criamos uma dinâmica muito grande, de grande investimento em que as coisas funcionavam de uma forma bastante célere e que agora temos que pôr travões a quatro rodas.-----

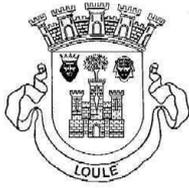
Nisto tudo, haver duas ou três atrasos como disse o senhor vice-presidente em 98 obras, estamos aqui estamos a brincar. Não estamos a fazer política séria certamente! -----

Estamos aqui a utilizar duas ou três situações, que até foram involuntárias porque a Câmara não teve responsabilidade nisso, portanto esta situação das falências a Câmara não tem qualquer responsabilidade nas falências como é evidente, pelo contrário porque tem pago tudo, mais do que as outras autarquias e portanto meus amigos é assim, nós queremos neste momento fundamentalmente concluir as obras que temos em curso e que já chega, já são muitas! Depois logo se vê quando tivermos as contas arrumadas.-----

Foi colocada à votação tendo sido **Aprovada por Maioria** com 10 abstenções, sendo 9 do PS, 1 do BE, e 26 votos a favor.-----

d)- Proposta 16/2010 -Aprovar a Nomeação de Auditor Externo para o Exercício de 2010 e 2011, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea r) do n.º 1 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

Foi dada a palavra ao senhor Vice-presidente, Engº José Graça, para introduzir o tema, e disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

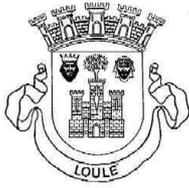
sobre a sua transparência e o seu rigor, é considerado positivo que seja a mesma entidade que se mantenha durante o mandato.-----

Em seguida interveio o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----
Estaríamos a escolher o primeiro auditor deste mandato, e portanto faria sentido esta renovação. O que fará sentido daqui a dois anos, se o trabalho não atingir o nível que justifique reclamações, será a sua recondução. A questão que se coloca é, como estamos no início de mandato, faria todo o sentido ter consultado o mercado, mas para além disso há outra questão, este auditor sabendo que só ele é convocado, apresenta o preço de uma forma mais confortável. Se tivesse sido feita uma consulta ao mercado, atendendo até à situação em que estamos, em que as empresas desta área até têm dificuldades muito grandes, eu creio que a Câmara Municipal de Loulé, teria conseguido provavelmente o melhor negócio, se tem consultado o mercado.

Sinceramente não percebemos.-----

Interveio o senhor **vice-presidente, José Graça**, e disse:-----
- Eu posso tentar explicar mais uma vez, mas quando escolhemos esta empresa, consultamos o mercado há dois anos. Esta empresa de todas as que consultámos tinha o preço mais baixo, fez um trabalho que do nosso ponto de vista é com agrado, não vejo nenhuma razão objectiva e discordo perfeitamente totalmente da bancada do PS, para agora voltar a consultar o mercado e criar uma incerteza, não é isso que nenhuma empresa privada faz quando está de acordo com o auditor. Portanto nós fizemos o concurso no mercado, a empresa que foi escolhida até poderia dizer "por sorte acertamos, teve um trabalho eficaz", não há nenhuma razão obrigatória na lei que nos obrigue a fazer um novo procedimento, estamos contentes com o auditor, se foi aquela que há dois anos atrás apresentou o preço mais baixo, eu sinceramente não vejo nenhuma razão para consultar o mercado agora e portanto discordo totalmente da versão do PS, mas eu acho que tenho o direito, enquanto condutor dos destinos desta casa, nesta parte fazer esta proposta.-----

O senhor **presidente da Assembleia**, disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Muito bem, as réplicas continuam muito vivas nesta hora e a matéria parece suscitar um debate renovado.-----

Interveio o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, e disse:-----

- Eu lamento intervir. A última intervenção do senhor vice-presidente, que se esquece que estas empresas têm regras deontológicas e portanto nada disso que o senhor disse tem alguma relevância neste assunto. Todas as empresas desta natureza têm de trabalhar bem, portanto esta não é melhor que as outras, esta pode fazer um preço mais baixo ou mais alto e depois todas as empresas privadas fazem? Peço desculpa, não fale pelos outros.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:-----

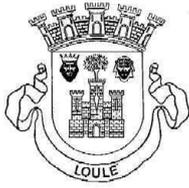
- O debate está vivo e abrasivo, senhores deputados, quando entenderem que estamos em condições de votarmos, votamos.-----
Eu fazia lembrar que esta matéria foi deliberada na Câmara por unanimidade, não é que isso muitas vezes não tenha importância por aí além.

Seguiu-se a votação tendo sido o documento **Aprovado por Maioria** com 9 abstenções do PS.-----

e)- Proposta 17/2010- Aprovar a Proposta sobre Pedido de Isenção de IMT- Pretensão de Liliana de Sousa Leonardo e Ricardo Salvador Lampreia Ambrósio, nos termos da proposta, consubstanciando o estabelecido na Lei das Finanças Locais (n.º2 do art.º12 da Lei n.º2/2007 de 15 de Janeiro) no Estatuto dos Benefícios Fiscais e em legislação complementar, ao abrigo da alínea h) do n.º2 do art.º53.º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º5-A/2002 de 11 de Janeiro; -----

Foi dada a palavra ao senhor **Vice-presidente, José Graça**, que disse:-----

- Portanto esta proposta que é submetida por estes dois munícipes, tem enquadramento na lei das Finanças Locais, de outro modo não poderia ser, não viria aqui à Assembleia, mas eu lembro que esta Assembleia por proposta da Câmara, é verdade, mas esta Assembleia deliberou em termos genéricos, não este caso em particular, conceder esta mesma isenção para



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

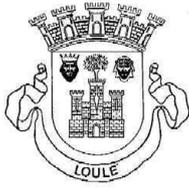
as 6 freguesias do interior e não conceder para as outras 5 freguesias e portanto a nossa proposta é tornar prático essa deliberação que a Assembleia fez em Novembro ou Dezembro passado e que já tinha feito no ano anterior. Portanto há base legal para o pedido, agora o que a Câmara entendeu aquando da aplicação genérica desta medida, foi que isto faz sentido nas 6 freguesias do interior, Ameixial, Alte, Benafim, Salir, Querença e Tôr, que de facto têm perdas de população significativas e portanto é um incentivo que a Câmara pode propor à Assembleia, e a Assembleia aprovar como o fez há uns meses atrás e penso que não faz sentido, mas aí poderemos também discordar como é evidente, mas acho que não faz sentido no espaço urbano de Loulé, na cidade de Loulé, como não faz sentido na freguesia de Almancil e na freguesia de Quarteira e portanto por isso a proposta da Câmara é no sentido que a Assembleia rejeite esta isenção de IMT.-----

Interveio a senhora **deputada Irina Martins (PSD)**, que disse:-----

- Excelentíssima mesa, Exma vereação, exmos deputados, devido à relação pessoal que mantenho com as pessoas em causa nesta proposta, gostava que ficasse escrito em acta que durante a votação desta proposta me vou ausentar da sala.-----

Em seguida interveio o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----

- Começava por dizer que a bancada do PS votará a favor da recusa, mas vota a favor da recusa, por uma questão de coerência relativamente a uma posição geral, mas faz sentido que a Câmara equacione um mini regulamento que permita que casos que sejam nitidamente diferentes sejam aqui tratados de forma diferente e possam servir uma excepção, porque este caso nós não conseguimos perceber se este caso é assim tão diferente de outros, porque não há aqui uma análise que eventualmente poderia ver qual a capacidade socio-económica do agregado e poderia com isso ajudarmos até a podermos tratar aqui de forma excepcional aquilo que verdadeiramente é excepcional. Como regra a recusa nestas freguesias urbanas parece-nos muito bem, mas a análise não deveria ser tão casuística como acaba por ser. Se pudessem existir algumas circunstâncias em que fosse possível considerar esta isenção aqui ou ali nestas freguesias, cumprindo as



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

condições que essencialmente têm a ver com boas condições socio-económicas dos agregados, nós achamos que seria uma melhoria desejável.--

Em seguida procedeu-se à votação, tendo o documento sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

f)- Proposta 18/2010-Aprovar o Protocolo de Cedência de Terreno entre a Câmara Municipal de Loulé e a ARS do Algarve, IP, nos termos da proposta, previsto na alínea i) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;-

Para introduzir o tema foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara**, que disse:-----

- Este assunto já foi abordado há pouco por mim a título de exemplo da colaboração e da disponibilidade da Câmara com todos os organismos centralizados do estado no que tenha a ver com cedências de terrenos em particular e portanto a Câmara Municipal foi abordada no sentido de haver a possibilidade de disponibilizar um terreno para a construção do edifício de saúde equipamento dos serviços de saúde. -----

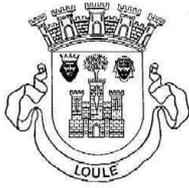
- Unidade de Saúde Familiar de Loulé;-----

- Unidade de Cuidados Continuados de Saúde na comunidade e Sede do Agrupamento dos Centros de Saúde do Algarve Central;-----

Foi identificado o lote de terreno, é um lote que se localiza em frente ao Tribunal de Loulé, que está ao lado da Sede da Juventude Campinense e que tem uma área de 607 m2, que permite uma área de construção de 2733 m2 e que o edifício é da responsabilidade da Administração Regional de Saúde, consiste numa cave, estacionamento e arrumos com área bruta de 570 m2, com um piso 0, com uma unidade de saúde familiar de Loulé, área de construção 468 m2.-----

O piso um outra unidade de saúde familiar, uma área bruta de construção de 505 m2.-----

O piso dois, unidade de cuidados de saúde na comunidade, com outros 505 m2.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O piso três é a sede dos agrupamentos de saúde que engloba os centros de saúde de S.Brás de Alportel, Faro, Loulé e Albufeira. A sede fica aqui neste edifício.-----

O piso quatro é uma zona de reuniões, espaços complementares de apoio ao serviço de saúde.-----

Este é um edifício que vem melhorar substancialmente a qualidade da oferta dos serviços de saúde do concelho e também aqui na região e que a Câmara naturalmente como tem feito noutras circunstâncias disponibilizou este terreno e é isto que está aqui em causa para que a Assembleia Municipal se pronuncie.-----

Interveio o senhor **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que disse:-----

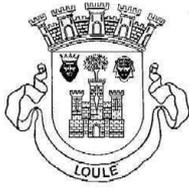
- Rapidamente para dizer que obviamente a minha bancada não pode deixar de congratular-se com a existência de mais este equipamento no concelho.-- De facto isto revela uma preocupação com os cuidados de saúde, o atendimento às famílias e infelizmente nem todos os concelhos têm a capacidade para colmatar estas lacunas que existem na nossa sociedade. Este Executivo tem apostado nesta área e não posso deixar de congratular-me por isso.-----

Contudo, queria apenas deixar aqui um alerta: neste tipo de equipamentos, tem-se a tendência, por regra, de considerar os pisos abaixo do solo como estacionamento, mas depois na prática não é assim que acontece.

Aquela área é uma área de conflitualidade em termos de estacionamento e eu apelava a que o executivo tivesse isso em consideração quando o projecto de execução viesse à Câmara, uma vez que cada vez mais, aquela área, apesar do estacionamento camarário que tem custos para o utilizador, mas o que é facto é que aquela parte da cidade, já revela uma condensação e com um problema de estacionamentos: Que não seja mais um equipamento a fingir que cria estacionamentos e depois não cria. Muito obrigado.-----

Em seguida foi dada a palavra ao senhor **Deputado Rui Lourenço (PS)**, e disse:-----

- Naturalmente que eu acho que enquanto residente, louletano de adopção e também como presidente da ARS não posso deixar de me regozijar eventualmente com a aprovação deste protocolo, pelo seguinte: - O concelho



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

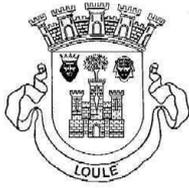
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

de Loulé é hoje um concelho com cerca de 80 mil pessoas inscritas no Centro de Saúde, é um concelho que cresceu muito nos últimos 10 anos, é um concelho que, infelizmente, não tem o número de recursos humanos médicos suficiente para acomodar e acolher toda a população, por várias razões que não vêm agora ao caso. De qualquer das formas eu penso que é um concelho que desde os anos 90, está dotado no conjunto de cuidados de proximidade, no qual o município sempre tem colaborado no que diz respeito à cedência de solo para essa construção. Há um conjunto de investimentos que neste momento continuam a acontecer no concelho nomeadamente no que se refere quer à área dos cuidados continuados. Penso que no 2º semestre deste ano teremos a oportunidade de ter uma unidade de cuidados continuados de média duração a funcionar também no concelho, no antigo hospital de Loulé. Tenho quase a certeza que durante este ano será adjudicada a nova obra do novo hospital central e para esclarecer o senhor deputado Gilberto de Sousa, a reformulação que foi feita nos últimos 5 anos no que diz respeito à malha dos centros de saúde, é no sentido de criar unidades de pequena dimensão com 4 a 10 médicos. Neste caso teremos, muito provavelmente, à volta de 6 mil pessoas a 12 mil pessoas por unidade, as tais unidades familiares. No caso do concelho de Loulé só agora vai nascer, porque só agora há uma candidatura em elaboração e portanto a ideia é criar, sobretudo nos centros urbanos, unidades de pequena dimensão que estejam próximo das pessoas e que muitas vezes facilitem a possibilidade das pessoas não se deslocarem sequer nos seus veículos, mas o possam fazer ou a pé ou em transporte público.-----

Eu dizia aqui que o nosso regozijo pela tomada de decisão do Executivo e desta Assembleia é no sentido de dotar o concelho e a cidade de um espaço público que requalifique o centro da cidade, isto é, não é mais uma unidade na periferia ou nos sítios onde as cidades estão a crescer, mas é uma unidade no sítio que é o centro da cidade e isto requalifica a cidade, aproxima os cuidados das pessoas e das pessoas mais idosas e eu penso que esse é um sinal muito importante, porque, como no passado aconteceu e no passado recente, os municípios foram dando sempre a possibilidade de haver terrenos na periferia da cidade, é evidente que as cidades cresceram e "engoliram" estas novas unidades, mas de facto eu acho que aquilo que é mais importante para nós, enquanto presidente da ARS, é a sensibilidade que o município teve, o presidente teve, no sentido de dotar um espaço



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

público no centro da cidade para esta unidade e portanto naturalmente que estaremos agradecidos. O nosso objectivo é dar melhores cuidados de saúde às pessoas.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia**, disse:-----

- Todos nos congratulamos e subscrevemos as várias considerações que foram feitas neste sentido. Penso que estamos em condições de votar, mas o senhor deputado Hugo Nunes ainda pediu o uso da palavra.-----

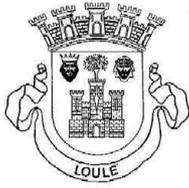
Interveio o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, e disse:-----

- Senhor presidente, obviamente que nos congratulamos por este investimento ser feito aqui e pelo facto da Câmara Municipal ceder o terreno e pela ARS assumir a construção não só de 3 unidades de saúde familiar, mas também a sede central, e dizer que este é mais um investimento na área da saúde que a administração central, que o Governo faz no nosso concelho e que nós gostávamos de deixar isso registado, não por essa questão, mas também porque, concerteza que, o facto do senhor presidente da ARS ser um elemento muito activo no nosso concelho, também é concerteza um factor que ajuda a isso e também deixando aqui reconhecido a capacidade de algo que tanto ele como o senhor presidente da Câmara Municipal de Loulé têm demonstrado um com o outro para facilitar um conjunto de soluções no nosso concelho.-----

A seguir interveio o senhor **Deputado Pedro Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente)**, e disse:-----

- Talvez fosse importante que sobre esta matéria a Junta de Freguesia de S. Clemente diga alguma coisa e certamente o senhor presidente da Câmara concordará comigo, no sentido de fazer um pequeno historial de uma conversa entre nós.-----

O senhor presidente da Câmara propôs, numa 1ª fase, talvez naquela altura ainda não houvesse a ideia por parte da Câmara Municipal e do senhor presidente, da dimensão do projecto. E até pedia que o senhor presidente me interrompesse no caso de eu estar errado. Talvez na altura em que nós conversámos, por proposta do senhor presidente da Câmara e em que foi ponderada a possibilidade de que aquele espaço fosse compartilhado e fosse ali construído um edifício em que, devido à necessidade da Junta de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Freguesia de S. Clemente, conseguir instalações condignas para instalar os seus serviços administrativos e a sua sede. Nós aceitamos e agradecemos até na altura a lembrança do senhor presidente da Câmara em que poderia aquele edifício ser compartilhado entre Junta de Freguesia e a ARS. Hoje compreendemos depois de ler a proposta e de ver a volumetria do edifício, compreendemos que era completamente impossível.-----

Só para agradecer a lembrança e deixar aqui no ar também com um pedido para que não nos esquecêssemos de trabalharmos em conjunto no sentido de encontrarmos e não deixarmos cair no esquecimento esta necessidade que a Junta de Freguesia de S. Clemente tem. Muito obrigado.-----

Interveio o senhor **presidente da Câmara**, e disse:-----

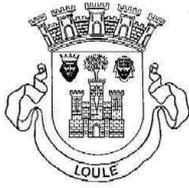
- É só para confirmar inteiramente aquilo que foi afirmado pelo senhor presidente, tudo isso é verdade, eu na altura abordei-o nesse sentido, porque achei que o espaço poderia ser compatível com essas 2 situações, verificou-se que não é, penso que ficariam comprometidos tanto a Junta de Freguesia como a própria Unidade de Saúde e vamos trabalhar para encontrar um terreno para satisfazer as necessidades da Junta de Freguesia de S. Clemente, é o compromisso que posso deixar aqui e confirmar tudo aquilo que disse.-----

Procedeu-se à votação da proposta que foi **Aprovada por Unanimidade**.---

g)- **Apreciação da actividade das empresas municipais, ao abrigo da alínea c) do n.º1 e do n.º5 do artigo 53.º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º5-A/2002 de 11 de Janeiro;**-----

O senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, interveio e disse:-----

- Antes de entrarmos na discussão do ponto, devo dizer ao senhor presidente da Assembleia Municipal o seguinte: Este ponto que aqui surge, pretende fazer uma mini-discussão sobre uma reflexão que os grupos municipais que compõem esta Assembleia entenderam que era estratégica para o concelho e que levaram, por proposta da nossa bancada, a que concordassem em convocar uma Assembleia que tivesse no limite dois pontos em que este fosse um dos pontos, porque é preciso tempo para que



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

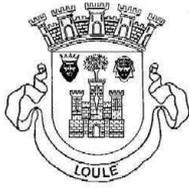
este assunto seja discutido com a profundidade, a dignidade e a importância que tem hoje e portanto a nossa proposta é que este ponto não seja discutido hoje. Que este ponto, como ficou acordado na Assembleia Extraordinária que iniciamos para o efeito, seja o primeiro da próxima Assembleia Ordinária, ou então se isso não tiver acolhimento nós vamos reflectir e vamos voltar a questionar as outras bancadas presentes na Assembleia sobre a oportunidade de convocar nova Assembleia Extraordinária para discutir a questão das empresas municipais no concelho, porque achamos que esse é um assunto que tem importância estratégica para o nosso concelho. -----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse: -----

- De acordo com o registo que a mesa tem, este ponto já transitou de outra reunião. Esta matéria, não poderão senhoras e senhores deputados dizer que não têm uma informação fundamentada, visto que os elementos foram disponibilizados e parte do pressuposto que se efectivamente isto já constou de outras Assembleias, os elementos ou pelo menos uma parte desses elementos, que terão sido fornecidos nessa altura, mas enfim, a mesa não está aqui para impor a sua vontade, de maneira nenhuma, o que eu gostava de pôr à consciência de Vexa, é o seguinte: de adiamento em adiamento, se calhar continuaremos com este tema em agenda, mas como se trata de uma apreciação não se trata de votar, Vexas quando sentirem que estão em condições de apreciar, farão o favor de informar a mesa, a mesa não vai impor, a vida continua e assim posso exprimir, mas agora não é muito agradável, perdoem-me que diga isto, agora estar a inscrever pontos na Ordem do Dia, e depois elas transitarem ou serem adiadas, mas nesta matéria a vontade das bancadas é soberana. -----

O senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, disse:-----

- Senhor presidente nós não estamos a falar da mesma coisa, o que foi adiado é uma mera apreciação da actividade das empresas municipais, o que foi adiado de uma reunião para outra. O que foi objecto da convocação de uma Assembleia Extraordinária para o efeito, que reuniu a concordância dos 4 partidos que compõem esta Assembleia, foi a promoção de uma discussão aprofundada, sobre o sector empresarial municipal local com a profundidade



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

e a análise relativamente à estratégia que merece e portanto essa discussão não é de todo esta.-----

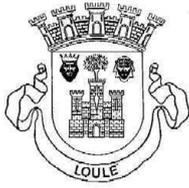
Recordar o senhor Presidente que, na Assembleia Extraordinária convocada para o efeito, este ponto não foi discutido, tendo ficado assumido que seria o primeiro ponto da Assembleia Ordinária seguinte, coisa que não aconteceu porque a mesa não o inscreveu na agenda da reunião anterior a esta. --

O que está agora em causa é que esta discussão da actividade municipal que é uma pequena componente do debate que nós, conjuntamente com os outros partidos propusemos, esta é uma pequena componente, mas esta componente tem alguma dinâmica e gerou por força das obrigações legais das empresas, que fosse entregue ontem ou anteontem ao fim do dia, este pacote de documentação complementar para fazermos esta discussão hoje, porque estão aqui relatórios e contas referentes ao ano anterior, são os dados mais actuais que foram distribuídos anteontem e cremos que para além do debate que se propunha ser redutor face àquele que foi proposto por parte dos partidos, é humanamente impossível digerir esta informação que aqui está, neste espaço de tempo para quem concerteza não é deputado municipal profissionalmente.-----

Portanto era neste contexto que nós solicitamos que não seja feita a discussão, que seja agendada a discussão nos termos que foram acordados entre os grupos parlamentares como 1º ponto da próxima Assembleia, para que o assunto seja discutido como verdadeiramente merece e para que o concelho também possa daí tirar alguns benefícios.-----

Interveio o senhor **Deputado Álvaro Delgado (BE)**, e disse:-----

- A minha intervenção vai no mesmo sentido da que acabou de ser expressa e não quero deixar de dizer que a importância destas empresas no nosso concelho é muito grande, as verbas envolvidas e o número de funcionários envolvidos é muito grande, actua em zonas sensíveis, têm algumas questões que devem ser vistas, é a 1ª vez que a Assembleia Municipal se irá debruçar sobre este assunto e as empresas já levam alguns anos, umas mais e outras menos e portanto de facto é exigível que haja uma certa dignidade na possibilidade de fazer o debate e a esta hora já será de todo impossível, especialmente quando a documentação toda presente foi disponibilizada há dois dias, alguma outra informaticamente há mais tempo, mas muito pouca e portanto parece-me lógico que quem quer que seja que queira fazer um



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

debate com o mínimo de seriedade a este respeito, precisa de um bocadinho de tempo, senão é fingir que fazemos o debate e acho que não é esse o papel que nós pretendemos ter aqui assim, nem o papel que os eleitores depositaram em nós como deputados municipais. -----

Em seguida interveio o senhor **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, e disse:
- O que eu queria dizer aqui, o que sinto, é que há uma grande preocupação com as contas, com os funcionários. Espero que tenham a mesma preocupação com o serviço que prestam e com a qualidade do serviço que lhes é exigível, porque essa sim, é a minha grande preocupação. Essa sobrepõe-se sem prejuízo do cumprimento de toda a legalidade, obviamente. Essa está acima de tudo, mas não podemos descurar esta questão que é fundamental para o concelho, que estas empresas cumpram com a sua obrigação com a qualidade que nós lhes exigimos.-----

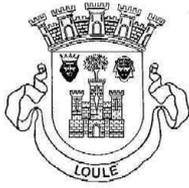
Apenas um dado histórico, para quem gosta de história, quando estas empresas foram fundadas, ou pelo menos quando esta Assembleia aprovou a criação destas empresas, na altura, lembro-me perfeitamente como se fosse hoje, esta bancada solicitou que estas empresas prestassem contas à Assembleia, que pudéssemos discutir a actuação destas empresas, a sua actividade etc, e o retorno que obtivemos foi zero!-----

Na altura nós levantamos esta questão e obtivemos como resposta que estávamos a querer imiscuir na acção governativa do Executivo, o que nós discordamos e que os senhores hoje concordam connosco, que de facto trata-se de empresas estratégicas e que a Assembleia tem que ter pelo menos conhecimento e que poderá debruçar-se sobre a sua actividade em termos genéricos, sem querer imiscuir-se na sua acção governativa e de gestão, que é de uma coisa totalmente diferente.-----

Agora repito, é bom que tenhamos bem presentes que estas empresas foram criadas para assegurar não só a participação dos privados mas garantir a qualidade do serviço e portanto espero que esta questão esteja bem presente no espírito de V.Exas.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse: -----

- Senhoras e senhores deputados, eu gostava de fazer uma pergunta antes de dar a palavra e julgo que era importante lançar uma pergunta para obter uma resposta clara, Vexas já receberam uma série e documentação



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

bastante significativa, e julgo que era importante, por razões de progresso e para definirmos o que devemos fazer, era importante saber se das bancadas, se entendem que o conjunto de documentos que já foi fornecido, se é suficiente ou se ainda é insuficiente, porque se for suficiente haverá um tempo para as bancadas amadurecerem, ponderarem, estudarem, analisarem, verificarem, prepararem as suas intervenções e dirão quando estarão em condições de fazer esse debate.-----

Se porventura entenderem que não é suficiente, é a altura de manifestar especificamente para que se verifique se existe ou não algum outro tipo de documentação que deva ser fornecida, para que possamos acertar isso.-----

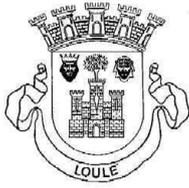
Julgo que é uma pergunta útil e V.Exas então farão o favor nas vossas intervenções de se pronunciar sobre isto. Muito obrigado.-----

Interveio o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, e disse:-----

- Relativamente ao trabalho de casa, acho que o senhor deputado deve falar sobre o seu e nós falaremos sobre o nosso, porque dessa forma isso não tinha gerado aquele momento menos feliz. Podia retribuir isso dizendo "o senhor deputado é que não fez o trabalho de casa relativamente à memória" e ao incumprimento que estava um acordo entre nós para ser cumprido. Sobre o trabalho de casa, cada um fará o seu.-----

Todos os documentos que foram entregues há dois dias, são os documentos para a discussão do ponto como ele está agendado, são as Contas e os Relatórios de Actividades dos últimos anos.-----

Achamos que o debate não terá a profundidade que deve nem a dignidade que merece e por isso mesmo apresentamos aquela proposta sobre isso e dizer-lhe mais o seguinte, relativamente a um mandato que eu desempenhei metade na Assembleia e metade no Executivo, recordo-me muito bem de vários documentos, muitos deles enviados por mim, tratados com os presidentes dos Conselhos de Administração das empresas municipais na altura, que eram periodicamente enviados para esta Assembleia e nunca se fugiu aqui a nenhum debate relativamente às empresas municipais sobre os anos anteriores. A minha memória não me permite, porque eu participei em muito poucas sessões, mas há uma coisa que eu sei, eu sei que um vereador do PSD, que não estava no Executivo acompanhou o processo de constituição de algumas destas empresas O Executivo de então incluiu num grupo de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

trabalho um técnico, um vereador da oposição para acompanhar os trabalhos e os resultados das reuniões, concerteza que não ía ás empresas, mas participava em reuniões periódicas que eram feitas na Câmara Municipal de Loulé, de preparação deste assunto.-----

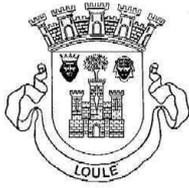
O que o senhor deputado disse não corresponde à verdade, relativamente à questão do Executivo Municipal e do vereador do PSD, houve um vereador do PSD que acompanhou estes assuntos, aliás quando foi meu colega de vereação, fez questão de se referir a isso várias vezes, é infelizmente um companheiro seu que já não está connosco, e que participou nesses trabalhos. Portanto para lhe dizer que esta preocupação de transparência nossa não é nova, e sobre a importância estratégica destas empresas, nós ficamos também muito contentes por ver que os senhores já estiveram próximos, quando aprovaram esta proposta para constituir estas empresas, com o vosso voto favorável, mas agora com o discurso que o senhor deputado assumiu, já vejo que reconhece a importância dessa solução, se calhar de uma forma mais veemente ainda que o PS que a propôs, também lhe fica bem essa intervenção.-----

Para concluir, dizer que nós, que o assunto não só tem dignidade como tem importância para ser tratado como um ponto nobre da discussão de uma Assembleia Municipal, e deve ser um dos primeiros pontos senão o primeiro da próxima Assembleia Municipal que fizermos.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara**, que disse:-----

- O Executivo da Câmara aqui naturalmente que está submetido à vontade da Assembleia, mas eu penso que há aqui uma grande confusão. Eu não sei se o objectivo da Assembleia é efectivamente pôr em causa o funcionamento das infras e pensar se elas são necessárias ou não, essa será a única discussão que me parece aqui ajustada na Assembleia Municipal, porque a Assembleia não tem a competência de fiscalizar as infras.-----

Estes documentos que aqui estão, foram disponibilizados e estão na internet, mas não são para ser aprovados pela Assembleia. Eu só quero perceber o que é que se está a passar, porque efectivamente muita coisa tem sido escrita e dita acerca das empresas municipais, mas são empresas municipais de outra índole, não eram empresas mistas como nós temos com 51% do capital da Câmara e 49% das empresas dos resorts, e o objectivo é aquele que toda a gente sabe.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A Assembleia é que tem que se decidir e pronunciar sobre isto, se o que está em causa é avaliar, se justificam as empresas municipais ou não, concordo perfeitamente, ponha-se isso em discussão, porque não me parece, a questão dos documentos, que esteja em causa a questão da documentação, porque a Assembleia não se vai pronunciar nada sobre a gestão das empresas.-----

Eu só queria fazer este ponto de ordem, que é para nós nos situarmos, porque acho que há aqui muita gente que está a fazer uma grande confusão relativamente a esta questão das infras.-----

Estão aqui três presidentes das Juntas que já vieram cá duas ou três vezes, e parece-me que nós de uma vez por todas, temos que dizer o que é que queremos desta gente e o que é que está em causa. Ou nós não confiamos no trabalho que as infras estão a fazer e achamos que devemos acabar com as infras ou devemos em vez de serem três passarem para duas, isso é uma discussão que pode ser feita aqui, agora analisar e avaliar o trabalho das infras em termos da gestão que é feita, essa não é a competência da Assembleia. Eu vejo aqui algumas confusões relativamente a isto.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:-----

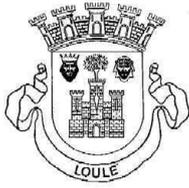
- Eu gostava de colocar a questão exactamente nestes termos, os senhores deputados sabem quais são as competências da Assembleia, a Assembleia é um órgão político e se é um órgão político, discute e debate linhas estratégicas e não faz verificação de gestão, a não ser que tenham e que haja um pressuposto de ilegalidades, mas nessa altura não sendo essa a matéria, não tem de facto competência para analisar o exercício da gestão; para isso estão os órgãos próprios.-----

Estou inteiramente de acordo com a forma como o senhor presidente da Câmara colocou a matéria.-----

O que é que está na mente dos preponentes deste tipo de discussão? Entendem que elas devem ser fusionadas? Que esta ou aquela deve ser eliminada? Que o seu objecto deve mudar?-----

Qual é o sentido e o alcance prático dessa discussão?-----

Já agora permitam-me uma última reflexão; de facto no nosso país, em muitos concelhos, está a ser posto em causa a existência de empresas municipais, porque tem níveis de endividamento completamente absurdo,



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

porque o seu objecto não parece ser útil à comunidade e esse tipo de discussão pode e deve ser feito nos respectivos concelhos, com as entidades responsáveis e as próprias entidades governativas, porque há directa e indirectamente fundos públicos envolvidos nisso. -----

No caso do concelho de Loulé, de facto há quatro. O universo é bastante simples, ainda por cima tem uma modalidade, pelo menos três delas que são uma modalidade mista e com um objecto próprio e que decorreu da criação e que foi aprovada, e que teve o seu tempo de maturação e elas estão em plena actividade.-----

Eu gostava que houvesse uma explicitação clara, porque não há nada como nós sermos claros, para não perdermos tempo e para mantermos um foco adequado. Portanto os preponentes desta discussão o que é que pretendem discutir?-----

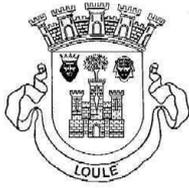
Gostava que houvesse uma exposição clara. É evidente que a discussão, mesmo que não venha fundamentada far-se-á sempre por razões do bom espírito democrático, simplesmente se ela não estiver devidamente limitada e focalizada...no vosso propósito de discussão e em 2º lugar, qual é exactamente o foco e o objecto dessa discussão, qual o resultado para que se pode apontar.-----

No fundo as coisas são bastante simples ou elas se mantêm como estão, ou mudam o objecto ou umas desaparecem ou outras são criadas. Muito obrigada pela vossa atenção.-----

Intervio o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, e disse:-----

- Senhor presidente, mais uma vez agradeço a sua intervenção, também neste ponto ela vai ajudar à minha.-----

A bancada do Partido Socialista tem isso de tal forma claro que inclusive produziu dois documentos que trouxe a esta Assembleia escritos sobre o assunto da contextualização da discussão e da convocatória da Assembleia Extraordinária. Relativamente às preocupações que o senhor presidente apresentou e a forma como colocou as coisas, para nós está claramente respondida nos documentos que apresentamos e produzimos a escrito para não ficarmos pendentes da capacidade, foram distribuídos às bancadas e foram aceites e justificaram até à adesão das restantes bancadas à



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

proposta de convocação do PS relativamente, não só ao contexto como até ao texto do ponto agendado para a Assembleia Municipal.-----

Para subscrever a sua intervenção, dizendo que da nossa parte isso está muito claro, foi apresentado em tempo e portanto está clarificado.-----

Relativamente às outras bancadas, nós sempre pensamos que seria o contexto em que nós as propusemos e em que eles aceitaram. Se alguma das bancadas mudou o seu entendimento, pois nós cá estaremos para o ouvir e concerteza não para levantar obstáculos.-----

Interveio o senhor **Deputado João Martins (presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, e disse:-----

- Penso que estamos aqui com um pequeno equívoco, porque efectivamente o que está em causa é a substância, o assunto em si, que não carece de qualquer tipo de deliberação desta magna Assembleia.-----

O que está em causa é uma apreciação que consubstancia a existência, em que todos nós reconhecemos o mérito, e a sua intervenção, onde elas estão inseridas, no espaço territorial, nos objectos que têm a tratar. -----

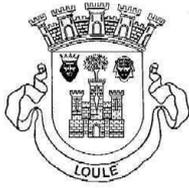
-

Portanto esse problema está resolvido, o que me parece que está aqui em causa, é o surgimento deste conjunto de documentos densos que apareceram há dois dias e que dá-me impressão, a dois ou três dias e que efectivamente põe em causa, penso eu de algum modo, alguém que se quisesse debruçar sobre o assunto teria um tempo limitado para o fazer, ler aquilo tudo, fazer uma apreciação. Quanto ao resto, do meu ponto de vista, está apreciado.-----

Foi dada a palavra ao senhor **vice-presidente, José Graça**, e disse:-----

- Esta Assembleia, como já foi aqui dito e bem tem competências próprias e algumas delas são muito claras. São diferentes em relação à Câmara e em relação às empresas municipais.. Esta Assembleia tem que aprovar o Plano de Actividades da Câmara, tem que aprovar a Conta de Gerência da Câmara e são competências dessa Assembleia. Não tem competência para as empresas, que isso fique claro!-----

Os elementos que foram facultados, depois de aprovadas as contas de 2009 e os Planos de Actividades de 2010 das várias empresas, é para ajudar



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



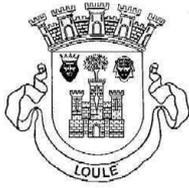
289 462 030

nesse juízo que essa Assembleia quer fazer. Tem legitimidade para fazer esse juízo do funcionamento das empresas, mas de certeza de que esta Assembleia não tem competência para votar nada sobre as empresas. Pode fazer é a apreciação que quiser, pode fazer o juízo que quiser, agora não aprova planos, não aprova contas, a menos que a Câmara as submeta a esta Assembleia. Não funde nem extingue nenhuma empresa, que também fique claro, que é para termos o contorno da questão que estamos a discutir. Agora, é legítimo apreciar a actividade das empresas, que é tão relevante neste concelho, que é concerteza apreciada e discutida pelos deputados municipais e pela população em geral. É um tema perfeitamente legítimo de vir aqui a esta Assembleia para ser discutido, mas não para ser aprovado. Para isso precisamos de uma noite toda, eu tenho alguma dificuldade em perceber o que é que se quer aqui discutir.-----

No outro dia, penso que por equívoco, o deputado do CDS pegando numa Conta de Gerência, e penso que não fez por mal, analisou uma Conta de Gerência de uma dessas empresas e criou um conjunto de "ses", que de facto, aquilo tudo espremido dá nada! Não sei porque é que o fez tão pouco, porque não tem nenhuma competência para o fazer, não é suposto nenhum dos deputados municipais vir fazer grande juízo de valor sobre o Relatório de Contas ou o Plano de Actividades de cada uma das empresas, agora em termos de "grosso modo", do que cada um faz, todos nós teremos opiniões sobre isso e podemos discutir isso aqui, se calhar é enriquecedor até para a Câmara, não vejo nenhum inconveniente nisso.-----

Uma coisa é discutirmos, uma coisa é apreciarmos, outra coisa é aprovarmos, e portanto estes documentos podem ter chegado tarde, mas documentos de anos anteriores têm há muito mais tempo e alguns destes documentos, penso que todos já estão disponíveis na Internet, todos os deputados têm acesso a estes documentos. Andamos aqui há três reuniões a querer discutir uma coisa que não tem grande discussão, mas pode haver discussão que quisermos e não teremos nada para votar objectivamente.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado Álvaro Delgado (BE)**, que disse:-----
- Volto a falar na situação, porque estou de facto completamente convencido que não vamos aqui votar nada sobre os orçamentos das empresas como é evidente. Agora sem a informação que nos foi prestada há



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

três dias atrás e não estava disponível na Internet, salvo duas empresas. No fim de semana passado, os Relatórios de Contas relativos a 2009 não estavam disponíveis na Internet, no sábado passado de certeza absoluta, pelo menos em três das empresas, e saiba-se que eu tomei a iniciativa de o dizer e de comunicar às empresas e dizer que isso era justificável que estivesse, uma vez que ia haver este debate, não sabia que estes documentos iam ser entregues, mas de qualquer maneira a sê-lo, teriam sido antes e não mais tarde.-----

Mas a questão por onde é que passa? Nós sem a informação das empresas não conseguimos sequer perceber se justifica mantê-las no quadro que têm actualmente ou não.-----

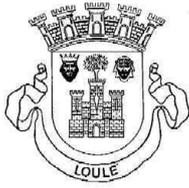
É essa uma das questões que está subjacente, como é evidente e é uma discussão que é política, não vamos aprovar Relatórios de Contas, não vamos aprovar orçamentos nenhuns, agora sem termos essa aprovação como é que nós podemos avaliar que as empresas estão ou não estão a funcionar bem e estão ou não no desempenho do terreno, mas também do ponto de vista administrativo a justificar plenamente a sua existência e a sua aprovação anterior aqui em Assembleia. Há outros dados que também contam para isto e foram trazidos por alguém.-----

O senhor presidente da Câmara, disse aqui numa das suas intervenções a este respeito, que as empresas são mistas sim senhor, mas cada vez são menos mistas e mais unitárias no que diz respeito a financiamento.-----

Entendamos então de outra maneira, que se há alguma dúvida da capacidade continuada dos parceiros em suprirem os seus deveres. É nesses termos que deve ser entendido aquilo que eu estou a dizer e portanto mais se justifica o debate que foi feito há três, quatro ou cinco anos. As coisas mudam e portanto nós podemos e devemos voltar a debater a situação.-----

Há uma outra questão que a mim se me põe e que me preocupa de algum modo, é que, enquanto os financiamentos e os endividamentos da Câmara Municipal vêm a esta Assembleia e nós temos dele conhecimento, os financiamentos das empresas municipais podem não vir aqui e não vêm, mas quem é que assume?-----

Em último caso, o aval desse financiamento é a própria Câmara, é esta Assembleia de algum modo que deve ter conhecimento disso, pode não os votar, mas deve ter conhecimento disso, é um endividamento da Câmara na prática e portanto esta situação deve ser trazida aqui, não para votar, a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

legislação diz que não é para votar, tudo bem, mas politicamente é importante que a Câmara o traga aqui para que nós saibamos o que é que estamos a validar, porque senão, com a tendência que está a haver, que não é o caso, daqui das infras, mas que houve em muitas outras empresas em muitos outros concelhos, o endividamento das empresas municipais era de tal montante, que a Câmara até não estava endividada, mas tinha ali um parceiro que dependia dela em tudo e que estava endividado até às orelhas, até rebentar. Não vale a pena estar a falar quais são os concelhos, mas são muitos.-----

Por último uma outra questão, além das empresas mistas, neste momento também já há uma empresa que não é mista e portanto também se alteraram, de algum modo, nessa situação as circunstâncias, o âmbito da sua intervenção também pode ser mais ou menos aceitável, foi aprovado aqui, mas as coisas vão-se alargando como uma mancha de óleo e nós temos que ir estando atentos a isso. É isso que se pretende!-----

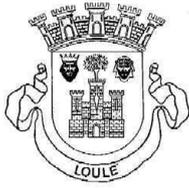
Interveio o senhor **Presidente da Assembleia** e disse:-----

- Permitam-me fazer agora uma intervenção, antes de V.Exas continuarem, porque do que foi dito aqui, pode resumir-se nestes termos: em primeiro lugar a Assembleia, pode discutir o que quiser, como quiser, quando quiser, porque pode utilizar o seu tempo de acordo com a sua vontade.-----

Relativamente ao tema em causa, a Assembleia tem competências objectivas e tem esferas de competência que não lhe pertencem e que também não pode chamar a si, porque não lhe cabe executar uma função como há pouco dizíamos de verificação da gestão e do cumprimento das normas legais, fiscais ou o que seja.-----

Poderá fazer uma discussão política sobre isso, dizendo porventura que verificadas irregularidades e se tem a ver com determinado contexto político, pode-se sempre puxar um tema qualquer para discutir e desde que a Assembleia manifeste essa vontade, discutir-se-á! Isso não há a mínima dúvida.-----

Não devemos, a meu ver, confundir os planos da discussão, porque, da intervenção do senhor deputado Hugo Nunes, o que eu depreendi é que tem uma visão estratégica e política sobre a matéria, que não tem a ver com os dados de gestão, terá uma visão, não sei qual é, mas era bom que a Assembleia soubesse que vai no sentido de dizer "o partido socialista



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

entende que o formato das empresas municipais não é o adequado", em vez de serem quatro devem ser uma ou duas, deve ser explícito para perceber o que é que politicamente o PS querera discutir, ou o BE com toda a cortesia que é devida, deverá fazer o favor o senhor deputado de explicitar o que é que como qualquer outra bancada, ou PS ou PSD ou CDS o que é que efectivamente querem discutir, qual é o ponto, porque é um problema de clareza. Nós temos pontos da Ordem do Dia.-----

Eu estive a ler o documento que efectivamente foi objecto das convocatórias e salvo melhor opinião, ele não é realmente esclarecedor. Subscrive-se a convocatória de uma reunião extraordinária, com a seguinte agenda:-----

Comércio tradicional e grandes empreendimentos comerciais, sector empresarial municipal no concelho de Loulé, empresas municipais de infra-estruturas, empresa intermunicipal Loulé Global Unipessoal e depois diz-se assim: - a título de documentação de suporte à discussão, pretendemos lista de empreendimentos comerciais com intenção de instalação no concelho de média e grande dimensão, aprovados.-----

Mapa de pessoal a 31 de Dezembro de cada empresa previsto.-----

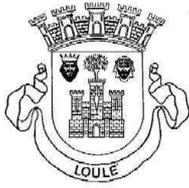
Planos de Actividades de Orçamentos 2009-2010 e o ultimo Relatório de Contas disponível para cada empresa prevista.-----

Portanto os documentos estão fornecidos, por isso eu fiz há pouco aquela pergunta, "V.Exas entendem que já foram fornecidos todos os elementos para poderem fazer a discussão que entendem?" Pelos vistos parece que está cumprida a solicitação. -----

Agora depois disso, o que é que V.Exas pretendem discutir e qual é o formato, qual é a agenda? -----

Não é adequado escrever numa Ordem do Dia, vamos discutir ou apreciar as empresas municipais sem saber o quê? Nós temos um dever de transparência e se me disserem que o ponto que querem inscrever é a justificação da empresa A, B ou C, ou o seu objecto, ou a participação de capital privado ou não, fará sentido numa convocatória e todos devemos obedecer a este princípio da transparência e para depois que a discussão tenha efectivamente foco e utilidade.-----

Agora de adiamento em adiamento, gostava de chamar a atenção aos senhores deputados, para o seguinte; É que nós temos temas sempre importantes, pesados e urgentes que devem requerer a nossa atenção



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

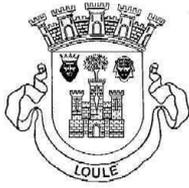


289 462 030

próxima Assembleia Municipal e quando assumiu o compromisso pela 1ª vez, assumiu dizendo que seria o primeiro ponto e foi isso que foi acordado entre as bancadas e a discussão será sempre feita dentro de todas as fronteiras, mas com toda a latitude que as competências deste órgão e dos membros que o integram possuem.-----

Intervio o senhor **Presidente da Assembleia**, e disse:-----

- Peço desculpa, mas isso é muito vago e não aceito isso, não aceito e vou-lhe dizer o seguinte; é necessário balizar o tempo, sob pena de cumprirmos estritamente o regulamento e o entendimento que pode haver é este; nós temos para um Período da Ordem do Dia um determinado tempo de discussão e não havendo outra indicação, os pontos que lá estiverem são divididos uniformemente por cada ponto, e é esse o mandato que a mesa tem, salvo se tiver alguma outra indicação explícita da vontade colectiva. Agora o que eu não aceito senhor deputado e por isso lhe disse com toda a franqueza, é estar a fazer uma Ordem do Dia, colocando em primeiro lugar, uma matéria que, salvo melhor opinião, não tem prioridade nem importância maior do que pontos obrigatórios numa Ordem do Dia, visto que não é conclusiva e gastar todo o tempo da Assembleia nessa matéria, frustrar uma Assembleia Ordinária com pontos importantes, isso não é correcto do meu entendimento. Se houver uma vontade colectiva nessa matéria, agora estragar uma Assembleia Ordinária com uma discussão sem conteúdo, e sem projecto próprio e sem transparência. Nós estamos aqui assim há uma hora e tal, já fizemos Assembleias até às três da manhã e Vexa, perdoe-me que o diga, anda aqui às voltas e não sendo capaz de definir verbalmente quais são os objectivos da discussão que pretende ter, quais são os pontos fulcrais.--- Estamos aqui há uma hora e tal e portanto que se diga objectivamente o que é que se pretende; quer uma Assembleia Extraordinária? Passa-se à votação, quer uma Assembleia Ordinária? Eu aplico o Regimento, define-se o tempo de discussão e está o assunto arrumado. É uma hora, medida pelo relógio. Cada bancada tem o seu tempo, exactamente têm quinze minutos para discutir. Querem duas horas? Têm duas horas! Querem uma Assembleia Extraordinária, um dia, dois dias, três dias, cada bancada tem o mesmo tempo e acabamos com isto, agora temos que ser objectivos e claros, qual é a vontade da Assembleia? -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Farão o favor os senhores coordenadores de dizer qual é a vossa vontade, apresentar uma proposta, votamos e arrumamos este assunto, em termos de ordem de trabalho.-----

Eu torno a perguntar, quanto tempo é que pretendem que seja dedicada a discussão deste ponto? Uma hora? Duas horas? Três horas? a Mesa gostaria de saber qual é a decisão das bancadas e qual é o formato da Assembleia em que pretendem discutir esta matéria, mas cada coordenador fará a sua proposta, será votada e a vontade da maioria prevalecerá. -----
Agradecia que se pronunciassem sobre este tema.-----

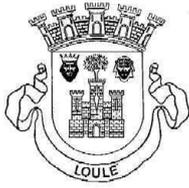
A mesa propõe 1h30 para tratar deste tema e será tratado numa Assembleia Ordinária na próxima, mas não será necessariamente tratado no 1º ponto. Mas será tratado em 1h30 e todos nos comprometemos a isso. É prerrogativa da mesa, ordenar os temas em função da sua importância naquele contexto, mas a mesa cumprirá obrigatoriamente aquilo que ficar estabelecido.-----

Senhoras e senhores deputados farão o favor de dizer o que é que pensam para deliberarmos.-----

Interveio o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, e disse:-----

- Uma questão prévia sobre a opinião sobre a proposta que o senhor Presidente acaba de apresentar, para lhe dizer senhor presidente que quem andou à roda deste assunto, foi o senhor, está de uma forma muito concreta e qual é o ponto que as 4 bancadas entendem que deve ser discutido. De uma forma muito explícita foram apresentados a esta Assembleia 2 documentos lidos por mim, que contextualizam a discussão e que mereceram a concordância das outras bancadas. O senhor presidente teve a oportunidade de ler e essa questão não é minha.-----

A discussão é essa, dizer ao senhor presidente que tudo o que não seja inserido num ponto com essa denominação na Ordem de Trabalhos da Assembleia Municipal, é desrespeitar aquele que foi o acordo assumido entre as quatro bancadas e a mesa numa Assembleia da qual há o relato integral e a acta. Finalizando sobre a proposta que o senhor presidente faz relativamente à fixação do tempo para a discussão, dizem as regras e o regimento, que o tempo definido para a discussão é fixado pela mesa, ouvidos os coordenadores das bancadas e portanto o senhor agora está a cumprir aquilo que diz o regimento, dizer-lhe a si que a bancada do PS, acha



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que um tempo de 90 m a 120 m é aceitável para a discussão, ficando a cargo das restantes bancadas, concretizarem este intervalo. Nós aceitaremos qualquer tempo neste intervalo, sendo que o ponto é o que consta nesse pedido de convocatória formal que o senhor presidente recebeu.-----

Interveio o senhor **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, e disse:-----

- Penso que a proposta do senhor presidente dos 90 m é muito razoável, porque 120 m é 2 h, o que significa, que iríamos prejudicar gravemente todas as outras matérias que iremos analisar, discutir e aprovar nessa Assembleia. Numa hora e meia, se o tempo for bem gerido, e eu aqui apelo a V.Exa, que aplique com um rigor, que não tem sido aplicado, por uma questão de trato e de democracia nas outras sessões. Mas nesta, mas que seja aplicado com rigor o regimento relativamente à gestão do tempo, o dos 90 m e que penso que é um tempo mais que razoável. -----

Interveio o senhor **Deputado Pedro Miguel Renda (CDS/PP)**, e disse:-----

- Boa noite senhor presidente, eu julgo também que 90 m será o tempo suficiente, se todos os meus colegas concordarem.-----

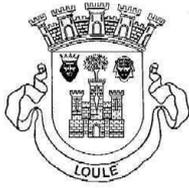
Em seguida interveio o senhor **Deputado Álvaro Delgado (BE)**, e disse:-----

- Acho que os 90 m seria razoável se todas as pessoas fossem muito concisas a falar, não é o que acontece nesta Assembleia normalmente e o senhor deputado Gilberto de Sousa, também colabora nessa não concisão, juntamente com o deputado Hugo Nunes e outros, pelo que eu à cautela apontaria se calhar para as 2 h, pedindo de qualquer maneira, que quando chegar à altura do debate, haja a máxima concisão e a máxima objectividade de todas as partes.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:-----

- Uma 2ª pergunta prática que é muito importante, a divisão do tempo; a proposta da mesa é que cada partido independentemente da sua configuração numérica tenha exactamente o mesmo tempo.-----
Esta é a proposta da mesa, gostava de ouvir os coordenadores.-----

O senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Não vimos inconveniente, questiono é qual é o tempo que a mesa atribuirá à Câmara Municipal, caso a Câmara Municipal queira participar neste debate.--

Em seguida tomou a palavra o senhor **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, e disse:-----

- Obviamente que eu tenho que discordar senhor presidente. Lamento mas tenho que discordar. Penso que deve ser aplicado o regimento.-----

Interveio o senhor **Deputado Pedro Miguel Renda (CDS/PP)**, que disse:----

- Neste assunto também concordo se a Câmara pudesse intervir, agora o tempo será estipulado pela mesa.-----

Interveio o senhor **Deputado Álvaro Delgado (BE)**, e disse:-----

- Eu não consegui perceber o que é que o deputado Gilberto de Sousa, quis dizer com o "aplicar o regimento", não percebi se o sentido era isso ou não, que é para se perceber do que é que estamos a falar.-----

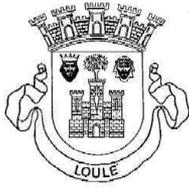
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:-----

- Há uma outra questão aqui para resolver, isto foi colocado explicitamente qual é o tempo que se entende que é razoável, para que a própria Câmara possa intervir neste debate.-----

O senhor **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, disse:-----

- No âmbito da revisão do regimento, nós já temos esta questão dos tempos acordada entre as bancadas. Uma vez que podemos, com a bênção da mesa, ultrapassar esta questão regimental, propunha que se aplicasse a tabela que nós já acordamos no âmbito da revisão do regimento, tendo como limite obviamente os noventa minutos. Penso que o tempo para a Câmara se pronunciar sobre esta matéria, são os trinta minutos. -----
Faremos chegar ao senhor presidente a tabela que já temos acordada entre nós.-----

O senhor **Presidente da Mesa**, ou da Câmara disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

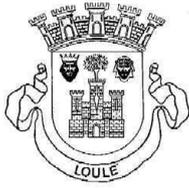
- A proposta depois desta ronda, que temos que depois votar, podemos votar propostas alternativas, as propostas estão nestes termos: noventa minutos distribuição de tempo proporcional, mais trinta minutos para a Câmara, gestão pelo relógio, pelo cronómetro, cada partido gere o seu tempo, um, dois, três, quatro intervenções, mas é gestão ao cronómetro. --- Sem prejuízo de qualquer outra intervenção, o que eu agradecia, uma vez que o senhor presidente tem isso presente, pudesse dar os tempos, porque no final disto vamos votar uma proposta ou outras propostas em alternativa, a mesa vai por a votação e o assunto fica arrumado. ----- Entretanto enquanto este trabalho decorre, nós vamos ultimar o ponto que temos aqui, temos uma moção que foi acordada pelos coordenadores e está em condições de ser sujeita à votação.----- Vou pedir à senhora 2ª secretária para fazer o favor de ler.-----

A senhora **deputada Helena Baptista (2ª Secretária - PS)**, disse:

Moção de Actualidade e Urgência

Considerando que:

- 1- Em consequência do desassoreamento das praias situadas entre o Forte Novo, na freguesia de Quarteira e o Garrão, na freguesia de Almancil, deu-se início em 17 de Maio aos trabalhos de assoreamento de toda aquela zona balnear, se prolongarão até meados de Setembro.
- 2- Estes trabalhos pelo qual nos congratulamos, são da responsabilidade da ARH Administração Regional Hidrográfica e o respectivo pagamento resulta de uma parceria pública-privada com a Empresa Vale do Lobo SA.
- 3- Esta intervenção não deixa de provocar graves prejuízos a todos os empresários das zonas afectadas, ainda que os trabalhos decorram por parcelas de cerca de 100 metros de frente de mar cada uma.
- 4- Os empresários não foram incluídos no processo do programa de intervenção pelo que não tiveram oportunidade de se precaver financeiramente face à sua cessação temporal de actividade.



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

5- Assim, a execução dos trabalhos em plena época alta turística irá ter um forte impacto negativo no turismo da região.

6- A fim de minimizar os prejuízos que todos os empresários da restauração e concessionários dos quais irão sofrer, impõe-se tomar algumas medidas;

A)- Que os empresários afectados pelos trabalhos fiquem isentos do pagamento das respectivas taxas e licenças durante o período em que a execução decorra na respectiva área de actividade.

B)- Que seja solicitado à ARH que em futuras acções de assoreamento se evite sempre que possível a sua execução na época balnear.

2010/06/18

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse: -----

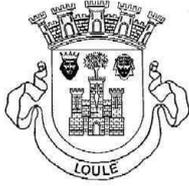
- Penso que já estamos em condições de proceder à votação, não sei se algum dos senhores deputados quer fazer alguma intervenção sobre esta matéria? -----

Se não quiserem, vou pôr de imediato à votação esta Moção de Actualidade e Urgência.-----

A Moção foi colocada à votação e foi **Aprovada por maioria, 8 abstenções, 18 votos a favor e com 1 voto contra** do BE.-----

Continuando o senhor presidente da Assembleia, disse; nós vamos votar uma proposta que é no sentido de incluir na próxima Assembleia Ordinária um ponto de debate sobre a apreciação das empresas municipais, nos termos em que está escrito, sendo certo que serão definidos tempos para as intervenções das bancadas, noventa minutos para cada bancada e para a Câmara trinta minutos.-----

O senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- O critério que foi proposto, não vai permitir que utilizem os noventa minutos, não vai chegar se estamos a falar de uma proposta de quinze minutos por cada bancada e depois a seguir, um minuto acrescido por cada deputado municipal. Se nós considerarmos que a Assembleia tem vinte e sete eleitos directamente e tem onze Presidentes de Junta são 38, 60 m mais 38 m, dá 98 m.-----

O senhor **Presidente da Câmara**, disse: -----

- Estando bem delimitado o tempo, ao tempo da Câmara Municipal. -----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse: -----

-O tempo que faltar tira-se da Câmara Municipal. -----

Se Vexas tiverem de acordo, podemos aprovar já uma proposta, que é no sentido de incluir como primeiro ponto na próxima Assembleia Ordinária, esta discussão, nos termos definidos. -----

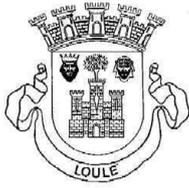
Estou a fazer uma proposta verbal no sentido de introduzirmos na próxima Assembleia Ordinária como Primeiro ponto da Ordem do Dia, esta discussão sobre as empresas municipais nos termos daquele documento escrito que há pouco li, sendo certo que a distribuição de tempo é para as bancadas noventa minutos e para a Câmara trinta minutos. Podendo haver alguma compensação que a Câmara generosamente oferece no sentido de poder arredondar para evitar que aquela métrica destrua o debate e portanto estamos todos conscientes de que vamos ter um debate que no total vai ter cento e vinte minutos. -----

Senhoras e senhores deputados, estamos em condições de votar.-----

Procedeu-se em seguida à votação, tendo sido a proposta **Aprovada por Unanimidade**. -----

A mesa ficará aqui para recolher os elementos técnicos que ali estão, farão confiança que depois será distribuída. -----

Na Assembleia ainda temos o tempo do Exmo. público, mas só sobre as matérias que constam da Ordem do Dia. Pergunto ao Exmo. Público, se porventura quer utilizar da palavra. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio ainda o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, e disse: -----

- Senhor presidente, muito obrigado, quero agradecer a oportunidade que me dá, não tive há pouco a oportunidade de fazer ali a réplica ao senhor deputado Rui Lourenço, relativamente às considerações que fez e queria agora aproveitar, se o senhor presidente deixasse, fazer uma retrospectiva a um ponto já passado, gostaria de fazer uma pequena consideração relativamente às considerações que fiz relativamente ao facto do Governo prometer algo que efectivamente não tivesse efectuado. -----

Tenho aqui algo que gostava de transcrever, isto é uma informação de 2007, e diz:-----

"Concurso público para novo Hospital Central do Algarve, será lançado em 2007, informação da ARS, que passo a citar:-----

O concurso para a construção do novo hospital central do Algarve, vai abrir em meados de 2007, depois de concluído o trabalho das regras de adjudicação, segundo informação do presidente da ARS Algarve.-----

Seguidamente de acordo com a experiência de outros hospitais na adjudicação, ainda poderá ser lançada em 2008. Segundo cálculos do responsável máximo da Administração Regional da Saúde do Algarve que considerou 2011 uma boa data para a inauguração do Hospital Central.-----

Senhor Dr. Rui Lourenço, eu pergunto se sabe quem é esta pessoa?-----

Muito obrigado.-----

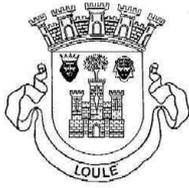
O cidadão comum tem a ideia do que é efectuado pela informação dos media.Há várias datas para a abertura e é isso que eu queria referir, para elucidar aquilo que disse.-----

Interveio o senhor **Deputado Rui Lourenço (PS)**, e disse: -----

- Senhor deputado, o que eu lhe digo e repito, foi que houve dois momentos públicos, apenas com a presença do senhor Primeiro Ministro e do senhor presidente da Câmara.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse: -----

- Esse esclarecimento que está feito, creio que não há mais nenhuma intervenção. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

h)- Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da actividade municipal, nos termos da alínea e) do n.º1 do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

O senhor Presidente da Assembleia, disse:-----

- Porventura poderá haver na informação escrita algum tema que V.Exas queiram trazer aqui à colação, se não for o caso, damos por encerrados os nossos trabalhos. Tem a palavra o senhor deputado Álvaro Delgado.-----

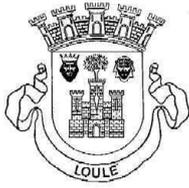
Interveio o senhor Deputado Álvaro Delgado (BE), e disse:-----

Creio que parte da cobrança de IMI já foi feito, e eu queria saber se efectivamente as coisas se vêm confirmando em termos de verbas ou não. Uma das coisas que era expectável, era termos alguma informação, não muito concreta, porque eu sei que não pode haver dados muito concretos, mas que tanto em termos de IMI e IMT, que são as receitas com as quais a Câmara pode contar neste momento como boas, o que é que há de novidades a esse respeito, se apontam no bom sentido ou pior do que o quadro que se tinha pensado inicialmente.-----

Foi dada a palavra ao senhor Vice-presidente, José Graça, que disse:-----

- Em termos de IMI que é a pergunta, portanto a receita arrecadada no 1º semestre é semelhante à receita do 1º semestre do ano passado. Em termos de IMT também é semelhante, a receita do 1º semestre é semelhante á receita do ano passado. É evidente que estamos a comparar em termos de IMT com o pior ano de IMT, leva a receita do ano passado, leva o valor para o ano de 2003, 2004 e tudo indicará, apesar de no 2º semestre haver sempre mais receita de IMT do que há no 1º semestre, normalmente 40% de receita do IMT, recebe-se no 1º semestre e 60% no 2º semestre, mas tudo indica que poderemos contar, se não se agravar a situação com uma receita de IMT este ano semelhante à do ano passado, mas a do ano passado como sabem foi 50% abaixo da de 2007 que é o valor histórico!-----

O senhor Presidente da Assembleia, interveio e disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- De acordo com a métrica que está consensualizada na comissão e revisão, os resultados de utilização do tempo por bancada parlamentar para aquele debate das empresas municipais é o seguinte; o PSD disporá de trinta e oito minutos, o PS de vinte e nove minutos, o BE e o CDS cada um de dezasseis minutos e a Câmara de vinte e quatro minutos.-----

Senhoras e senhores deputados, muito obrigado pela vossa atenção, estão encerrados os nossos trabalhos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu como terminada a Sessão, e nada mais havendo a registar foi lavrada a presente acta, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.

O Presidente da Assembleia _____

A 1.ª Secretária _____

A 2.ª Secretária _____